

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA  
DO RIO GRANDE DO NORTE**

**RELATÓRIO DE GESTÃO  
2005**

**NATAL (RN), FEVEREIRO DE 2006.**

**Ministro da Educação**

Fernando Haddad

**Secretário de Educação Profissional e Tecnológica**

Eliezer Moreira Pacheco

**Diretor Geral do CEFET-RN e Presidente do Conselho Diretor**

Francisco das Chagas de Mariz Fernandes

**Membros do CONSELHO DIRETOR**

## Titulares

Almir Martins Freire  
Antônio Moreira Barros  
Dante Henrique Moura  
Erasmus José Pereira de Oliveira  
Flávio José Cavalcanti de Azevedo  
Francisco Pereira da Silva  
Ivone Maria Elias Moreyra  
Manoel Jusselino de Almeida e Silva  
Otávio Oliveira Santos

## Suplentes

Belchior de Oliveira Rocha  
Cleomax Medeiros dos Santos Júnior  
Eduardo Pinheiro da Costa  
Enilson de Araújo Pereira  
Jean de Paiva Nunes  
José Bezerra Marinho Júnior  
José Rômulo Gondim de Oliveira  
Levi Rodrigues de Miranda  
Luiz Antônio Bezerra Lacerda  
Vilma Félix da Silva

## **ESTRUTURA ADMINISTRATIVA**

### **DIRETOR GERAL**

*Francisco das Chagas de Mariz Fernandes*

### **DIRETOR DA UNIDADE SEDE**

*Enilson Araújo Pereira*

### **DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E DE PLANEJAMENTO**

*Juscelino Cardoso de Medeiros*

### **DIRETOR DE ENSINO**

*Dante Henrique Moura*

### **DIRETOR DE PESQUISA**

*José Yvan Pereira Leite*

### **DIRETOR DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS**

*Liznando Fernandes da Costa*

### **GERENTE DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS**

*Auridan Dantas de Araújo*

### **GERENTE EDUCACIONAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

*Anna Catharina da Costa Dantas*

### **GERENTE EDUCACIONAL DE TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL E GESTÃO DO ESPAÇO FÍSICO SOCIAL**

*Evandro Firmino de Souza*

### **GERENTE EDUCACIONAL DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL**

*Adjair Ferreira Barros Filho*

### **GERENTE EDUCACIONAL DE TECNOLOGIA DOS RECURSOS NATURAIS**

*Erivan Sales do Amaral*

### **GERENTE EDUCACIONAL DE TECNOLOGIA DOS SERVIÇOS E DA GESTÃO**

*Aurir Marcelino dos Santos*

### **GERENTE DE FORMAÇÃO EDUCACIONAL**

*Tércio Luiz Gonzaga Freire*

### **AUDITORIA INTERNA**

*Isis Brandão de Araújo Guerra e Francisco Antônio de Pontes*

### **CHEFE DA PROCURADORIA JURÍDICA**

*Wellington de Macêdo Virgínio*

### **CHEFE DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

*Nadir Arruda Skeete*

### **DIRETOR DA UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE MOSSORÓ**

*Clóvis Costa de Araújo*

### **GERENTE EDUCACIONAL DE GESTÃO TECNOLÓGICA**

*Rady Dias de Medeiros*

### **GERENTE EDUCACIONAL DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS**

*Marcos Antônio de Oliveira*

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>1. DADOS GERAIS SOBRE A INSTITUIÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>2. OBJETIVOS E METAS</b>	<b>6</b>
2.1 – Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão	6
2.2 – Relações e Parcerias com a Comunidade	7
2.3 – Organização e Gestão de Recursos Humanos	12
2.4 – Aperfeiçoamento e Ampliação das Atividades Acadêmicas	13
2.5 – Instalações Físicas	16
2.6 – Recursos Infra-Estruturais e Tecnológicos Acadêmicos	17
2.7 – Recursos Financeiros e Orçamentários	19
<b>3. INDICADORES DE GESTÃO</b>	<b>20</b>
3.1 - Relação Docentes em Capacitação x Docentes com Pós-Graduação (DC)	20
3.2 – Relação Técnicos-Administrativos em Capacitação x número de Técnicos-Administrativos (TC)	20
3.3 – Indicador de Titulação Docente (MT)	20
3.4 – Indicador de Regime de Trabalho Docente (RT)	21
3.5 – Indicador de Publicações dos Docentes (NP <sub>UB</sub> )	21
3.6 – Indicador de Produções Científicas, Técnicas, Pedagógicas, Culturais e Artísticas (NP <sub>RO</sub> )	22
3.7 – Indicador de Experiência Profissional no Magistério Superior (ME)	22
3.8 – Indicador de Experiência Profissional fora do Magistério Superior (MEF)	22
3.9 – Indicador de Produção Acadêmica (PA)	23
3.10 – Indicador de Atuação Profissional dos Egressos (APE)	23
3.11 – Grau de Envolvimento com Pesquisa (GEP)	23
3.12 – Grau de Envolvimento com Extensão (GEE)	24
3.13 – Indicador Aluno/Técnico-Administrativo (ATA)	24
3.14 – Indicador Técnico-Administrativo/Docente (TAD)	24
3.15 – Grau de Participação Estudantil (GPE)	25
3.16 – Conceito INEP (CI)	25
3.17 – Índice de Docentes Afastados (DA)	25
3.18 – Indicador de Satisfação dos Alunos (ISA)	26
3.19 – Indicador de Eficácia Educacional (EE) = Eficiência Acadêmica de Concluintes	26
3.20 – Índice de Efetividade (IE) = Relação Candidato/Vaga	26
3.21 – Índice de Gastos Correntes por Aluno (GCA)	27
3.22 – Percentual de Gastos com Pessoal (GP)	27
3.23 – Percentual de Gastos com Outros Custeios (GOC)	27
3.24 – Percentual de Gastos com Investimentos (GI)	28
3.25 – Perfil Socioeconômico da Clientela (PSC)	28
3.26 – Relação Aluno/Docente em Tempo Integral (ADTI)	28
3.27 – Relação de Ingressos/Alunos (IA)	29
3.28 – Relação Concluintes/Alunos (CA)	29
3.29 – Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRFE)	29
<b>4. ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS</b>	<b>30</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>33</b>



## **APRESENTAÇÃO**

Este documento apresenta uma síntese das principais ações desenvolvidas no Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte, durante o exercício de 2005.

O objetivo estratégico seguido pela gestão, para a realização da missão institucional, obedeceu aos princípios constitucionais, explicitados pela Lei nº. 9.394/96 das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, bem como pela legislação complementar, e em consonância com políticas emanadas do Ministério da Educação.

Os projetos e atividades foram executados com base nas diretrizes e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, e dos Projetos Político-Pedagógico e de Auto-Avaliação da Instituição, construídos coletivamente com respaldo na prática da comunidade escolar e visão nas diversas dimensões da função social do Estabelecimento.

Os resultados obtidos representam o esforço de uma equipe que acredita ser possível, com compromisso e dedicação, superar dificuldades comuns ao serviço público e desenvolver um trabalho educacional de qualidade como referência para a educação pública.

Natal/RN, fevereiro de 2006.

Francisco das Chagas de Mariz Fernandes  
Diretor Geral

## 1. DADOS GERAIS SOBRE A INSTITUIÇÃO

1.1 - Nome: **CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO RIO GRANDE DO NORTE**

1.2 - CNPJ: 24.370.371/0001-23

1.3 - Natureza Jurídica: 101-5 – Órgão Público do Poder Executivo Federal

1.4 - Vinculação ministerial: **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

1.5 - Endereço: Av. Senador Salgado Filho, 1559 – Tirol – Natal/RN, CEP: 59015-000  
Fones: (84) 4005.2608 – 4005.2605 – 4005.2672 Fax: (84) 4005.2609

1.6 - Endereço da página institucional na *Internet*: [www.cefetrn.br](http://www.cefetrn.br)

1.7 - Código da Unidade Gestora (UG): 153024 – Gestão 15218

1.8 - Norma de criação e finalidade: Criada pelo Decreto nº. 7.566, de 23/09/1909, como Escola de Aprendizizes e Artífices, a Instituição, que recebeu várias denominações ao longo do tempo, foi transformada em Autarquia pela Lei nº. 3.552, de 16/02/1959, com o nome de Escola Industrial Federal do Rio Grande Norte, e passou a Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte, através da Lei nº. 8.948/1994, com implantação da atual denominação pelo Decreto Presidencial de 18/01/1999, publicado no DOU de 19/01/1999. O Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte (CEFET-RN) tem como finalidade promover a educação científico–tecnológico–humanística, visando à formação integral do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais e em condições de atuar no mundo do trabalho na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, através da formação inicial e continuada de trabalhadores; da educação profissional técnica de nível médio; da educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação; e da formação de professores, fundamentadas na construção, reconstrução e transmissão do conhecimento.

1.9 - Norma que estabelece a estrutura orgânica no período de gestão sob exame:  
Portaria nº 053/2004-DG/CEFET-RN, de 01/03/2004, DOU de 03/03/2004 e Resolução nº. 14/2005, de 31 de março de 2005 (Anexo 01).

1.10 - Publicação no DOU do Regimento Interno ou Estatuto  
Regimento: Aprovado através da Portaria nº. 850/MEC, DOU de 28/05/1999 (Anexo 02).  
Estatuto: Decreto nº. 2.855/98, DOU 3/12/1998 (Anexo 03).

## 2. OBJETIVOS E METAS

O CEFET-RN desenvolve suas ações de acordo com a Política emanada do Ministério da Educação, à qual está vinculada de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação de nº 9.394/96, Cap. III, Artigos 39, 40, 41 e 42, que tratam da Educação Profissional, assegurando que, conforme se lê no Art. 39, "a educação profissional, integrada às diferentes formas de educação ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva".

Outro elemento norteador diz respeito ao financiamento institucional vinculado ao Plano de Trabalho 12363106229920024 – Funcionamento da Educação Profissional, do Plano de Metas do Governo Federal, conforme estabelecido na Constituição Federal – Título VIII, Cap. III, Seção I, ao qual a Instituição atende na íntegra.

Na prática, a atuação institucional se baseia nos termos do Decreto nº. 5.154/2004, que revogou o Decreto nº. 2.208/97, e do Decreto nº. 5.225/2004, segundo os quais esta Autarquia integra a rede federal de Educação Superior.

De acordo com o Decreto nº. 5.224/2004, o CEFET-RN tem por objetivos:

- I. Ministrará cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, incluídos a iniciação, o aperfeiçoamento e a atualização, em todos os níveis e modalidades de ensino;
- II. Ministrará educação de jovens e adultos, contemplando os princípios e práticas inerentes à educação profissional e tecnológica;
- III. Ministrará ensino médio, observadas a demanda local e regional e as estratégias de articulação com a educação profissional técnica de nível médio;
- IV. Ministrará educação profissional técnica de nível médio, de forma articulada com o ensino médio, destinada a proporcionar habilitação profissional para os diferentes setores da economia;
- V. Ministrará ensino superior de graduação e de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, visando à formação de profissionais e especialistas na área tecnológica;
- VI. Ofertará educação continuada, por diferentes mecanismos, visando à atualização, ao aperfeiçoamento e à especialização de profissionais na área tecnológica;
- VII. Ministrará cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, nas áreas científica e tecnológica;
- VIII. Realizará pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas de forma criativa e estendendo seus benefícios à comunidade;
- IX. Estimulará a produção cultural, o empreendedorismo, o desenvolvimento científico e tecnológico e o pensamento reflexivo;
- X. Estimulará e apoiará a geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão, identificados com os potenciais de desenvolvimento local e regional;
- XI. Promoverá a integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida, mediante ações interativas que concorram para a transferência e aprimoramento dos benefícios e conquistas auferidos na atividade acadêmica e na pesquisa aplicada.

Esses objetivos gerais foram operacionalizados no exercício de 2005, através dos Projetos e Metas a seguir descritos:

### 2.1 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E INSTÂNCIAS DE DECISÃO

Item	Meta	Resultados Alcançados
1.	Participação de membros do Conselho Diretor em solenidades e eventos realizados pela Instituição.	Os conselheiros participaram dos eventos relevantes, tais como: Abertura do ano letivo de 2005, Colação de Grau e Aniversário da



		Instituição, bem como de reuniões de estudos e debates de interesse institucional.
2.	Instalação de sala da Ouvidoria.	A infra-estrutura da sala foi concluída.
3.	Designação de Ouvidor.	Ouvidor designado através da Portaria nº. 258/2005-DG/CEFET-RN.
4.	Implantação de Colegiado com representantes das Diretorias de Ensino, Pesquisa e de Relações Empresariais e Comunitárias junto à FUNCERN.	Constituído o Conselho Técnico-Consultivo, através da Resolução nº 001/2005-CC/FUNCERN, de 27/04/2005.
5.	Revitalização de Centros Estudantis.	Houve a mobilização dos alunos, com previsão de eleição em 2006.
6.	Implantação do Comitê de Meio Ambiente e Qualidade.	Ação prejudicada pelo estado de greve enfrentado pela Instituição.
7.	Realização de palestra e debates sobre temas de interesse da comunidade.	A Gerência de Recursos Humanos realizou 01 (um) debate sobre o PCCTAE.
8.	Participação da ACS em reuniões de Diretores e Gerentes, visando subsidiar o trabalho de divulgação de projetos junto à comunidade interna e externa.	A Assessoria de Comunicação Social participou de 27 (vinte e sete) reuniões com o grupo de diretoria.
9.	Participação em eventos – NIT/CEFETJr.	Houve a participação nos seguintes eventos: I Encontro Nordeste de Empresa Júnior; XV Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas; XII Workshop ANPROTEC; Curso sobre Propriedade Intelectual para Professores Universitários; Congresso INFOIMAGEM 2005; I Congresso Latino-americano de Antropologia; Congresso INFOIMAGEM 2005; IX Encontro Nacional de Turismo de Base Local; e Encontro sobre Propriedade Intelectual promovido pela UFRN (como palestrante).
10.	Realização de Congressos de Iniciação Científica/Seminários de Pesquisa e de Pesquisa da REDENET.	O Congresso de Iniciação Científica foi realizado em 22 e 23/12/2005, com mais de 100 (cem) trabalhos inscritos, enquanto que, por falta de recursos para seu financiamento, o Congresso de Pesquisa/ REDENET foi cancelado.
11.	Realização de minicursos com enfoque em pesquisa e em empreendedorismo.	Foram realizados 10 (dez) minicursos.

## 2.2 – RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE

Item	Meta	Resultados Alcançados
1.	Parceria com o SEBRAE para interação dos alunos do curso superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software com os micro-empresários, de modo a proporcionar práticas empresariais: desenvolvimento de software empresarial e assessoria em Gestão da Tecnologia da Informação.	Ação não realizada.
2.	Implantação do SOFTEX: aprovação e implantação do projeto para ser agente no RN.	Ação não realizada.
3.	Preparação dos bolsistas de iniciação científica para realização de atividades de divulgação científica, através do Projeto Cientistas da Notícia.	Foram preparados 30 (trinta) bolsistas, através da realização de 10 (dez) encontros.
4.	Reestruturação do Núcleo de Desenvolvimento de Software (NUDES): adequação da estrutura formal, reelaboração e aprovação do projeto.	A reestruturação foi realizada, inclusive com mudança de coordenação, bem como reativação e criação de novos projetos.

5.	Consolidação do Núcleo de Gestão de Tecnologia da Informação (NUGTI): interação de alunos dos cursos da área de Informática com a prática empresarial.	O Núcleo foi devidamente consolidado e os projetos estão em fase de execução.
6.	Consolidação do Núcleo de Tecnologia em Telemática (NUTEL).	O Núcleo foi devidamente consolidado, inclusive quanto a espaço físico e equipamentos necessários, e os projetos estão em fase de implementação.
7.	Implantação do Núcleo de Arquitetura de Computadores (NUARQ): elaboração, aprovação e implantação do projeto.	O Núcleo foi implantado. Foram realizadas 02 (duas) publicações científicas nacionais e 03 (três) locais.
8.	Desenvolvimento de novas bases de pesquisa na GEINF: cadastramento dos pesquisadores em potencial e produção do Curriculum Lattes dos professores.	Foi criado o NUARQ, e promoveu-se a atualização de diversos cadastros.
9.	Renovação da inscrição institucional do CEFET-RN na Sociedade Brasileira de Computação (SBC).	Ação não realizada.
10.	Concessão de bolsas de pesquisa de produtividade e de publicação de livros.	Foram concedidas 21 (vinte e uma) bolsas.
11.	Participação de docentes em eventos científicos.	22 (vinte e dois) docentes foram atendidos.
12.	Concessão de bolsas de iniciação científica.	Foram concedidas 45 (quarenta e cinco) bolsas. Os projetos desenvolvidos estão relacionados no Anexo 04.
13.	Projeto Memorial do CEFET-RN de resgate da história institucional.	Elaboração do projeto, adequação de um espaço físico provisório e confecção de mostruário para guarda do acervo.
14.	Estabelecimento de parceria com a Assessoria de Comunicação Social da FUNCERN, visando melhorar a divulgação dos projetos desenvolvidos pelo CEFET-RN com a interveniência da Fundação.	Foram realizadas coberturas jornalísticas de projetos desenvolvidos com entidades parceiras, bem como dos eventos realizados pelo CEFET-RN.
15.	Realização de Encontro com a Imprensa.	Ação adiada para o ano de 2006.
16.	Produção de material de divulgação institucional (cartaz, cartões de visita, convite, folder etc.)	Foram produzidos 2.720 (dois mil, setecentos e vinte) cartazes, 2.000 (dois mil) convites, 4.000 (quatro mil) cartões de visita e 12.000 (doze mil) folders institucionais.
17.	Realização de programações artístico-culturais.	Foram realizados 03 (três) seminários, 14 (quatorze) palestras, 02 (duas) peças teatrais, 01 (uma) mesa redonda e 14 (quatorze) apresentações musicais.
18.	Participação na Semana do Meio Ambiente do RN.	A instituição teve uma participação destacada, juntamente com diversos órgãos, como: IDEMA/IBAMA/SEMURB e Assembléia Legislativa, para atendimento de um público alvo de 10 (dez) mil pessoas.
19.	Participação em jogos escolares da região.	O CEFET-RN participou dos Jogos Estudantis da REDENET, JEM's, JERN's e dos Campeonatos Norte-Rio-Grandenses Infanto-Juvenil de Voleibol e de Handebol.
20.	Produção de publicações científicas eletrônicas.	02 (duas) publicações foram realizadas.
21.	Realização do evento RNet.	O evento foi realizado com a participação de 245 (duzentos e quarenta e cinco) participantes, entre alunos, professores e comunidade em geral.
22.	Produção de publicações científicas impressa.	Foram publicados 322 (trezentos e vinte e dois) trabalhos científicos.
23.	Realização de registros ISSN/ISBN.	Foram registrados no ISBN 04 (quatro) livros impressos, 02 (dois) livros eletrônicos e 01 (um) do III Congresso de Iniciação Científica. Quanto ao ISSN, não houve registro no exercício.

24.	Realização dos 7 <sup>os</sup> Jogos Internos da UNED-Mossoró.	O evento foi realizado com a participação de 250 (duzentos e cinquenta) atletas.
25.	Realização do 3 <sup>o</sup> Encontro de ex-alunos do CEFET-RN.	O evento foi realizado com a participação de 30 (trinta) alunos.
26.	Realização da SEMTEC/EXPOTEC 2005, simultaneamente em Natal e Mossoró.	O evento foi prejudicado pela greve.
27.	Realização da 2 <sup>a</sup> Semana de Turismo e Hospitalidade.	O evento não foi realizado devido à greve.
28.	Realização do 7 <sup>o</sup> e do 8 <sup>o</sup> Fórum de Lazer e Qualidade de Vida.	O evento foi realizado com a participação de 460 (quatrocentos e sessenta) congressistas.
29.	Realização de curso de formação inicial e continuada de trabalhadores.	Foram realizados cursos para soldados da Marinha e do Exército, num total de 50 (cinquenta) alunos, envolvendo 02 (dois) professores.
30.	Realização de curso preparatório para o vestibular das disciplinas de Geografia e Física, destinado a alunos concluintes do ensino médio do CEFET-RN e da comunidade.	Ação não realizada.
31.	Realização de curso preparatório de inglês para o vestibular, destinado a alunos concluintes do ensino médio do CEFET-RN.	30 (trinta) alunos foram atendidos.
32.	Realização de Oficina de Física para alunos do CEFET-RN visando o vestibular.	A Oficina foi realizada no 1 <sup>o</sup> semestre, atendendo 100 (cem) estudantes.
33.	Realização de Simulado de Física aberto à comunidade.	Foi realizado 01 (um) simulado com 120 (cento e vinte) alunos.
34.	Realização de Aula Interdisciplinar de Biologia e Física: Biofísica da Visão, aberta à comunidade.	O evento foi realizado no 1 <sup>o</sup> semestre, atendendo a 500 (quinhentos) alunos.
35.	Realização da 3 <sup>a</sup> . Mostra Experimental de Física, oferecida à comunidade.	O evento foi realizado com a participação de 1.000 (mil) pessoas.
36.	Realização de amostra de trabalhos de Geografia, no âmbito da Semana do Geógrafo, aberta à comunidade.	Ação não realizada.
37.	Participação no Fórum Estadual "Pólos Integrados de Turismo" do Pólo Costa das Dunas, coordenado pela SETUR/BNB, em parceria com várias instituições.	04 (quatro) reuniões foram realizadas, para discussão dos projetos encaminhados ao PRODETUR I e II, e de relatórios dos grupos temáticos.
38.	Participação no Grupo Gestor do Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil no Estado do Rio Grande do Norte – Elaboração do Roteiro do Seridó.	Houve a participação do CEFET-RN em 04 (quatro) reuniões, tendo como resultado a implantação do Projeto Roteiros do Seridó.
39.	Coordenação do Grupo Temático "Qualificação Profissional e Empresarial", ligado ao Pólo Costa das Dunas.	Foi definida a realização de seminário para março/2006, ocasião em que será discutido o perfil profissional dos trabalhadores da área de turismo e as relações entre instituições de ensino e empresas da área de turismo.
40.	Elaboração de projetos de qualificação profissional em parceria CEFET-RN/FUNCERN/P.M. São Gonçalo do Amarante.	O projeto foi elaborado, aguardando-se definição da Prefeitura Municipal para a implantação.
41.	Desenvolvimento de projeto de Inventário Turístico e de qualificação profissional em parceria CEFET-RN/FUNCERN/P.M. Guamaré.	Foi elaborado o Inventário Turístico.
42.	Elaboração de projetos de qualificação profissional em parceria CEFET-RN/FUNCERN/P.M de Guamaré.	Foram apresentadas à Prefeitura de Guamaré propostas de programas de cursos de Qualidade no Atendimento, Recepcionista, Relações Interpessoais e Inglês Instrumental.
43.	Implantação do Projeto "Laboratório de Turismo Itinerante de Ação Cidadã".	Ação não realizada.
44.	Desenvolvimento de atividades de "Ruas de Lazer" e Eventos culturais nas comunidades carentes de Natal – parceria CEFET-RN/Secretaria de Esportes e Lazer.	Ação não realizada.

45.	Redimensionamento de ações com entidades públicas e privadas, para fortalecer atividades culturais e eventos recreacionais nos assentamentos rurais.	Foram realizadas oficinas de sensibilização para agricultura familiar. O projeto encontra-se em fase de elaboração.
46.	Parceria com a AECI - Agência Espanhola de Cooperação Internacional.	O CEFET-RN recebeu 01 (um) professor visitante, que ministrou cursos de aperfeiçoamento para os professores deste CEFET-RN e do Estado, na área de língua espanhola.
47.	Fortalecimento das ações do representante do CEFET-RN no Fórum Estadual de Proteção ao Meio Ambiente de Trabalho.	Foi realizado no CEFET-RN o II Fórum Estadual, nos dias 13 e 14/10/2005.
48.	Participação na Rede Potiguar de Educação Ambiental, no Comitê Gestor do Lixo de Natal, no Comitê de Bacias Hidrográficas do RN, na Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do RN e no Projeto Pólo Costa das Dunas.	Houve a participação do CEFET-RN em 49 (quarenta e nove) reuniões, nas quais foram discutidos regimentos, estudos científicos e outros assuntos relativos ao tema.
49.	Participação nas reuniões do Pacto Universitário da ONG "RESPOSTA" - Responsabilidade Social Posta em Prática - Secretaria Executiva de Monitoramento do Código de Conduta do Turismo contra a Exploração Sexual Infanto-Juvenil de Natal.	Foram realizadas 03 (três) reuniões para análise do Código de Conduta do Turismo contra a Exploração Sexual Infanto-Juvenil, e foram implementadas campanhas contra esse tipo de prostituição, bem como foram estabelecidas normas de acesso de hóspedes com acompanhantes em hotéis.
50.	Participação na Semana de Comércio Exterior, em parceria com BNB/BB/SEBRAE/CEF/Empresas.	Ação não realizada.
51.	Ampliação da parceria com o Hospital Liga Norte-Rio-Grandense contra o Câncer para realização de estágios.	A ação foi concretizada através da efetivação de 02 (dois) estágios.
52.	Consolidação da participação na parceria da Rede TRAF-INCRA Natal na Gestão do Projeto de Desenvolvimento do Turismo Rural na Agricultura Familiar.	Houve a participação do CEFET-RN em oficinas e elaboração de um instrumento de pesquisa de diagnóstico turístico na agricultura familiar, com previsão de implementação em 2006.
53.	Ampliação da parceria com o Hospital João Machado para a realização de estágios.	A ação foi concretizada através da efetivação de 02 (dois) estágios.
54.	Ampliação da parceria com a SETUR para a realização de estágios.	A ação foi concretizada através da efetivação de 08 (oito) estágios.
55.	Estabelecimento de cooperação com empresas atuantes em arranjos produtivos exportadores.	Com o objetivo de incrementar a teoria de sala de aula com a prática, 80 (oitenta) alunos tiveram acesso a empresas.
56.	Estruturação do curso de Guia de Turismo Regional em parceria com a UNED de Mossoró, através do Ensino à Distância.	O projeto de curso foi elaborado.
57.	Participação em solenidades e reuniões de trabalho junto a parceiros.	Houve a participação do CEFET-RN em 58 (cinquenta e oito) eventos (Anexo 05).
58.	Formalização de um grupo de estudo para verificar a viabilidade da estruturação de um curso de tecnologia na área profissional de Turismo e Hospitalidade e/ou adequar o perfil profissional do curso Técnico de Turismo.	Ação não realizada.
59.	Promoção de seminários para divulgação de informações sobre agências de fomento à pesquisa.	Foram promovidos os seguintes seminários: III CONGIC - Congresso de Iniciação Científica do CEFET/RN.; 2º Seminário Sobre Transdisciplinaridade e Complexidade: "ÉTICA E EDUCAÇÃO"; Conferência do Prof. Dr. Jorge Agudo González (Universidade de Madri): Tendência do Direito Ambiental na Comunidade Européia; XXI Encontro Nacional de Tratamento de Minérios e Metalurgia Extrativa; Encontro Nacional de Mineradores e Produtores, promovido pela Associação

		Brasileira de Cerâmica / Governo do Estado do RN com o apoio do CEFET-RN (palestrante); e 14 (quatorze) - Seminários de Iniciação Científica.
60.	Elaboração de Folder Institucional.	Foram elaborados folders para as Unidades de Ensino de Natal e Mossoró e para as Gerências das áreas educacionais.
61.	Fornecimento de informações acerca dos cursos regulares oferecidos pelas Gerências.	Foram elaborados 07 (sete) planos de cursos técnicos integrados; 13 (treze) planos de cursos técnicos subseqüentes; 07 (sete) planos de cursos superiores de tecnologia; e 02 (dois) planos de cursos de licenciaturas.
62.	Levantamento de dados e difusão de informações.	Foram elaborados e enviados 48 (quarenta e oito) <i>releases</i> , e produzidas 1.200 (mil e duzentas) notícias.
63.	Atualização da <i>home page</i> do CEFET-RN com os dados sobre os cursos ofertados, servidores e outras informações.	Os trabalhos de atualização foram feitos diariamente.
64.	Atendimento a alunos carentes.	Foram destinados 159 (cento e cinquenta e nove) auxílios-transportes/mês; 200 (duzentos) almoços/mês e 126 (cento e vinte e seis) bolsas de trabalho/mês.
65.	Realização de encontros com empresários.	Ação não realizada.
66.	Relações com a comunidade	Foram estabelecidos 20 (vinte) instrumentos de cooperação e parcerias (Anexo 06).
67.	Realização de atividades de extensão	Foram realizados cursos, programas e serviços de apoio à sociedade (Anexo 07).
68.	Integração Escola-Empresa	Foram inseridos 573 (quinhentos e setenta e três) estudantes no mundo do trabalho, na condição de estagiários (Anexo 08).

### 2.3 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Item	Meta	Resultados Alcançados
1.	Realização do II, III e IV Encontro de Gestores.	Foi realizado apenas o II Encontro, com 35 (trinta e cinco) servidores atendidos.
2.	Realização de seminário para capacitação do corpo gerencial no que se refere ao sistema acadêmico.	Foram realizados 07 (sete) treinamentos, sendo um em cada uma das seis gerências da Unidade Sede e um na UNED/Mossoró.
3.	Realização de Curso de Desenvolvimento da Gerência Estratégica.	Ação não realizada.
4.	Realização de Curso de Elaboração e Execução de Orçamento Público.	Ação não realizada.
5.	Realização de Treinamento em Legislação e Normas.	Ação não realizada.
6.	Realização de Seminário sobre Ética na Administração Pública.	Ação não realizada.
7.	Promoção de datas comemorativas (Dia da Mulher, São João, Dia do Estudante, Dia do Professor, Dia do Servidor Público, Natal) em parceria com outros setores, como a Gerência de Serviços e da Gestão, através da Coordenação de Eventos e da Coordenação do Curso Superior de Lazer e Qualidade de Vida, além da Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos.	Foi realizado apenas um evento programado para o primeiro semestre do ano – o São João.
8.	Realização de Palestra: O Significado do Trabalho em uma Instituição de Ensino.	Ação não realizada.
9.	Realização de Palestra: O Papel do Educador Brasileiro.	Ação não realizada.
10.	Participação em cursos, seminários, congressos e similares.	Foram atendidos 92 (noventa e dois) servidores.

11.	Realização de festivais de arte, através da revitalização do Projeto Hora da Arte, em parceria com o NUARTE.	A ação não foi realizada devido à falta de recursos financeiros.
12.	Estruturação de curso de primeiros socorros objetivando qualificar profissionais das diversas áreas para prestar atendimento de primeiros socorros.	Ação não realizada.
13.	Realização de Treinamento para a Utilização de Máquinas de Controle Numérico.	Ação não realizada.
14.	Participação de professores em programa de Mestrado.	Foram atendidos 18 (dezoito) servidores.
15.	Participação de professores em programa de Doutorado.	Foram atendidos 14 (quatorze) servidores.
16.	Realização de Cursos de Informática.	Ação não realizada.
17.	Realização de curso preparatório para os Supletivos de 1º e 2º graus.	Ação não realizada.
18.	Realização de curso de atualização para a utilização de recursos de multimídia.	Ação não realizada.
19.	Realização de palestras sobre Hipertensão, Nutrição e Qualidade de Vida, Orçamento Familiar e Aplicações Financeiras, Combate ao Stress e Lazer e Qualidade de Vida.	Foram atendidos 40 (quarenta) servidores com o programa de palestras.
20.	Participação em cursos/treinamentos de qualificação em atividades funcionais.	Foram atendidos 29 (vinte e nove) servidores.
21.	Criação de regulamento específico do Programa de Capacitação de Recursos Humanos.	O Regulamento foi elaborado e recebeu aprovação do Conselho Diretor, através da Resolução nº 20/2005-CD.
22.	Elaboração de normas institucionais para regular a capacitação dos servidores.	As Normas foram elaboradas e recebeu aprovação do Conselho Diretor, através da Resolução nº 21/2005-CD.
23.	Implementação de arquivo com dados acadêmicos dos professores de cada Gerência, com vistas ao cumprimento das exigências das comissões de reconhecimento de cursos superiores.	O arquivo foi implementado na GEFOR, para atender as exigências do processo de reconhecimento dos cursos de licenciatura, e foi iniciada sua construção nas demais gerências.
24.	Elaboração de Instrumento de Avaliação de Desempenho.	Ação não realizada.
25.	Realização de fóruns específicos nas Gerências Educacionais e Diretorias e de Seminário sobre Avaliação de Desempenho.	Ação não realizada.
26.	Execução e acompanhamento das ações desenvolvidas nos setores para promover uma verificação das atividades, possibilitando a unificação das ações nas Gerências.	Foram realizadas reuniões semanais da Diretoria de Ensino com os Gerentes Educacionais, com a participação de representantes da equipe pedagógica e da coordenação de acompanhamento e assistência ao estudante, o que possibilitou a unificação das ações nas diversas gerências educacionais.
27.	Treinamento em processos e fluxos administrativos.	Foram realizadas 04 (quatro) reuniões com o grupo diretivo para discussão e aprovação das seguintes rotinas: Licença para Capacitação; Participação em eventos no País e no Exterior; Alteração de Regime de Trabalho e Contratação de Estagiários.

## 2.4 – APERFEIÇOAMENTO E AMPLIAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Item	Meta	Resultados Alcançados
1.	Oferta de vagas em cursos de graduação tecnológica e de licenciatura.	Foram oferecidas 418 (quatrocentas e dezoito) novas vagas.
2.	Oferta de vagas em cursos técnicos de nível médio integrado.	Foram oferecidas 558 (quinhentas e cinquenta e oito) novas vagas.
3.	Oferta de vagas em cursos técnicos de nível	Foram oferecidas 1.010 (mil e dez) novas

	médio subsequente.	vagas.
4.	Elaboração de projeto de curso técnico de nível médio integrado em Alimentos, para implantação em 2006.1	O projeto encontra-se em fase de estudos e o laboratório está sendo montado.
5.	Elaboração de projeto de curso técnico de nível médio integrado em Saneamento, para 2006.1	Ação não realizada.
6.	Inserção da avaliação docente no sistema acadêmico para avaliação dos cursos.	Foram aplicados 1.161 (mil, cento e sessenta e um) questionários de auto-avaliação junto aos alunos; 185 (cento e oitenta e cinco) questionários de auto-avaliação junto aos professores; 650 (seiscentos e cinquenta) questionários de avaliação das disciplinas pelos docentes; 1.096 (um mil e noventa e seis) questionários de alunos avaliando os cursos; 184 (cento e oitenta e quatro) questionários de professores avaliando os cursos; 8.076 (oito mil e setenta e seis) questionários de alunos avaliando os professores. Os resultados já foram tabulados e o relatório final está sendo feito.
7.	Elaboração de Manual do Aluno do CEFET-RN.	O Manual foi elaborado, com impressão prevista para 2006.
8.	Revisão das normas internas sobre estágio no CEFET-RN.	Ação não realizada.
9.	Atualização do Manual do Estagiário do CEFET-RN.	Ação não realizada.
10.	Formalização de contratos de estágio de alunos dos cursos técnicos.	Foram formalizados 194 (cento e noventa e quatro) novos contratos.
11.	Formalização de contratos de estágio de alunos dos cursos superiores.	Foram formalizados 60 (sessenta) novos contratos.
12.	Atendimento de solicitação de empresas públicas e privadas.	Foram realizados 415 (quatrocentos e quinze) atendimentos.
13.	Matrícula na educação profissional.	Foram atendidas 6.784 (seis mil, setecentos e oitenta e quatro) pessoas nas atividades de formação educacional, conforme demonstrativos constantes do Anexo 09.
14.	Realização de aulas externas.	Foram viabilizadas 88 (oitenta e oito) aulas.
15.	Concessão de bolsa de trabalho para alunos carentes.	Foram concedidas 126 (cento e vinte e seis) bolsas/mês.
16.	Ampliação do acervo bibliográfico.	Foram adquiridos 554 (quinhentos e cinquenta e quatro) títulos e 2.925 (dois mil, novecentos e vinte e cinco) exemplares novos.
17.	Aquisição de equipamentos e materiais para o ensino.	Foram adquiridos 1.513 (mil, quinhentos e treze) equipamentos, distribuídos entre a Diretoria de Ensino, as Gerências Educacionais e a Unidade de Ensino de Mossoró-RN.
18.	Reequipamento de laboratórios de Informática.	Foram equipados 04 (quatro) laboratórios com computadores novos.
19.	Reestruturação e implementação do PROCEFET 2005-2006.	Foram veiculados 05 (cinco) fascículos através do Diário de Natal e 18 (dezoito) teleaulas veiculadas através da TV-Universitária.
20.	Redimensionamento dos projetos pedagógicos e planos dos cursos técnicos subsequentes.	Essa atividade foi reprogramada no planejamento para 2006. A previsão de sua conclusão era o segundo semestre de 2005, entretanto, em função da greve ocorrida entre agosto e dezembro de 2005, foi impossível a realização das ações previstas.
21.	Redimensionamento dos projetos pedagógicos e planos dos cursos superiores de graduação tecnológica.	As atividades estão em andamento. Foi produzido, no primeiro semestre de 2005, o documento <i>Redimensionamento do Projeto</i>

		<i>Político-Pedagógico do CEFET-RN: diretrizes gerais para a (re) construção dos planos dos cursos superiores de tecnologia – CST. A previsão de conclusão era o segundo semestre de 2005, entretanto, em função da greve ocorrida entre agosto e dezembro de 2005, não foi possível a conclusão dos trabalhos. Inserida no planejamento/RPPP para 2006, essa ação tem conclusão prevista para o primeiro semestre.</i>
22.	Redimensionamento dos projetos pedagógicos e planos dos cursos superiores de licenciatura.	Essa ação foi reprogramada no planejamento para 2006. A previsão de sua conclusão era o segundo semestre de 2005, entretanto, em função da greve ocorrida entre agosto e dezembro de 2005, foi impossível a realização das atividades previstas. Nessa esfera, é importante destacar que foi concluído, submetido ao Conselho Diretor e aprovado o projeto pedagógico de uma nova licenciatura: a Licenciatura Plena em Espanhol, cuja abertura de vestibular está condicionada à complementação do quadro docente de professores de espanhol.
23.	Elaboração das diretrizes gerais para os planos dos cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores.	Ação não realizada, em decorrência da greve.
24.	Elaboração do regulamento de ensino no que diz respeito aos cursos técnicos subseqüentes, cursos superiores de tecnologia e licenciaturas.	Essa ação está em andamento. Foram produzidos no primeiro semestre de 2005 os documentos preliminares: <i>Regulamentação da educação profissional técnica de nível médio na forma subseqüente; Regulamentação dos cursos de Formação de Professores para a Educação Básica – Licenciaturas Plenas; Regulamentação dos Cursos Superiores de Tecnologia</i> . A previsão de conclusão dos documentos definitivos era o segundo semestre de 2005, entretanto, em função da greve ocorrida entre agosto e dezembro de 2005, foi impossível concluí-los. A continuidade dos trabalhos consta do planejamento/RPPP – 2006, com conclusão prevista para fevereiro, no caso das licenciaturas e dos cursos superiores de tecnologia, e, para junho, no caso dos cursos técnicos subseqüentes.
25.	Reconhecimento de cursos superiores de graduação tecnológica.	Os processos de reconhecimento dos cursos superiores de tecnologia encontram-se no MEC, que, não conseguindo encaminhar as comissões para efetuar o reconhecimento, baixou a Portaria MEC nº. 3.722, de 21 de outubro de 2005, reconhecendo todos os cursos superiores de tecnologia que tenham processo de reconhecimento em andamento, para os alunos que concluírem até o final do semestre 2005.2.
26.	Reconhecimento de cursos superiores de licenciaturas.	Foi avaliado o Curso de Licenciatura em Geografia, com indicativo de conceito "B". O Curso de Licenciatura em Física teve restrição devido ao projeto pedagógico. O CEFET-RN já fez as modificações sugeridas no Projeto Pedagógico e recorreu da decisão da Comissão de Avaliação. O processo está em andamento.
27.	Elaboração do projeto de Curso Superior de Graduação Tecnológica em Redes de	Foi elaborado o projeto do Curso, bem como sua matriz curricular.



	Comunicação de Dados.	
28.	Realização de planejamento coletivo entre todas as gerências educacionais para 2005 e 2006, de forma a estabelecer um levantamento consciente da necessidade de contratação docente em função da oferta educacional.	Essa atividade está em andamento. A GEINF elaborou um documento preliminar, contendo uma proposta de critérios para a definição de prioridades para a contratação docente. Este documento foi discutido em várias reuniões da Diretoria de Ensino e das gerências durante o primeiro semestre de 2005. No segundo semestre, as reuniões e, em consequência, as discussões foram interrompidas em função da greve ocorrida entre agosto e dezembro de 2005. A atividade deverá ser retomada ao longo de 2006.
29.	Revisão do Regimento Disciplinar Docente.	Ficou para ser revisto em 2006.1.
30.	Assistência ao Estudante.	Foram realizados 11.498 (onze mil, quatrocentos e noventa e oito) atendimentos a alunos nos Setores de Saúde, Psicologia e Serviço Social, conforme demonstra o Anexo 10, e fornecidas 43.000 (quarenta e três mil) refeições aos estudantes carentes.
31.	Participação de professores e alunos em concursos científicos.	07 (sete) certames tiveram participação de representantes do CEFET-RN, cujos resultados estão demonstrados no Anexo 11.

## 2.5 - INSTALAÇÕES FÍSICAS

Item	Meta	Resultados Alcançados
1.	Melhoria dos ambientes de salas de aulas e de laboratórios da Unidade de Mossoró.	Foram recuperados os quadros brancos, adquiridas 200 (duzentas) régua paralelas, 200 (duzentas) cadeiras plásticas, 100 (cem) carteiras escolares, 34 (trinta e quatro) computadores, 06 (seis) ventiladores de parede e 05 (cinco) aparelhos de ar condicionado.
2.	Relocação de portão para acesso do ônibus escolar na UNED/Mossoró-RN.	A ação foi reordenada para a manutenção do local e automatização do referido portão.
3.	Melhoria das condições ambientais de salas de aulas do bloco C da Unidade Sede.	A ação resultou em substituição de 1.282m <sup>2</sup> de piso; reforma de 116m <sup>2</sup> de esquadrias de madeira e em 26 (vinte e seis) quadros de giz; pintura de paredes e esquadrias no total de 2.600m <sup>2</sup> ; revisão das instalações elétricas; e instalação de 140m de toldos.
4.	Construção de muro no CETECVALE nos limites com a BR-118	Foram construídos 552m de muro na área frontal do terreno.
5.	Reforma da Cantina da Unidade Sede	Para atender exigências da COVISA, foram construídos 02 (dois) banheiros, além da cobertura e revestimentos de paredes e piso da cozinha auxiliar, com adequação das instalações hidro-sanitárias, num total de 42 m <sup>2</sup> de área beneficiada.
6.	Recuperação da estrutura metálica da quadra coberta n.º 3.	Foram substituídos 19 (dezenove) pilares metálicos de sustentação do pórtico, com a aplicação de 02 (duas) demãos de anticorrosivo e aplicação de 02 (duas) demãos de esmalte a base de epóxi, além de lixamento e pintura na estrutura restante com aplicação de 02 (duas) demãos de anticorrosivo e aplicação de 02 (duas) demãos de esmalte a base de epoxi.
7.	Reforma nas salas da ACS com adequação para ambientes para a Ouvidoria e Comissões de Apoio à Gestão.	Foram instaladas divisórias em placa de gesso e feita a pintura interna.
8.	Adequação das salas da CTI.	A ação obra abrangeu a construção de um

		ambiente e reforma de outro, no total de 52m <sup>2</sup> , incluindo obras civis, adequação das instalações elétricas e de rede lógica, substituição do piso, do forro de gesso e pintura interna.
9.	Adequação do Laboratório de Informática da GEFOR.	Foram instalados 20 (vinte) computadores, para atendimento de até 40 (quarenta) alunos.
10.	Pintura geral do Laboratório de Expressão Gráfica.	Foi realizada a pintura interna.
11.	Reforma da estrutura física e mobiliária do Auditório.	Foi executada a recuperação da estrutura metálica, forro e instalações elétricas do saguão de entrada.
12.	Recuperação das calçadas externas.	Foram recuperados 266m <sup>2</sup> de piso de mosaico.
13.	Reforma e vinculação à GESEG do espaço físico da parte superior das salas B-16, B-17 e Coordenação de Segurança do Trabalho.	Foram realizados os serviços e instaladas as salas de aula B-18 e B-19.
14.	Conclusão da reforma dos Laboratórios de Informática nºs. 02, 03 e 04.	Foram realizados os serviços previstos de instalação de divisórias e revisão das redes elétricas e lógicas.
15.	Construção de Laboratório de Informática para estudo dos discentes das diversas áreas.	Foram realizados os seguintes serviços: instalação da rede lógica e elétrica; polimento do piso em granilite; pintura interna; e instalação de mobiliário e equipamentos.
16.	Estudos de redimensionamento da rede elétrica do prédio da Sede e da GERN.	Essa ação foi reprogramada para 2006.
17.	Melhoria da infra-estrutura do Setor de Saúde.	Foram realizados serviços de reforma e adequações numa área de 285 m <sup>2</sup> .
18.	Manutenção/redimensionamento do quadro elétrico de distribuição da GERN.	Ação parcialmente realizada.
19.	Serviços diversos de manutenção e recuperação de infra-estrutura na UNED.	Foi construído abrigo para o lixo, e feita a instalação de tubos para águas servidas, além da reforma de um dos sumidouros do prédio.
20.	Construção de rampas de acesso aos primeiros pavimentos dos laboratórios da GECON, GERN, GETIN e GEFOR.	Atendendo normas de acessibilidade, foram construídas rampas em espaços físicos da GECON, GETIN, GEFOR e GERN.
21.	Sinalização e demarcação de espaços privativos no estacionamento da UNED	Foi realizada parcialmente a sinalização de acessibilidade, além da demarcação de áreas.
22.	Melhoria de ambientes de atividades de apoio ao ensino.	A Multimídia foi beneficiada com reforma numa área de 145 m <sup>2</sup> , e a CRE foi toda reformada, totalizando 105 m <sup>2</sup> de melhoria das instalações físicas.

## 2.6 – RECURSOS INFRA-ESTRUTURAIS E TECNOLÓGICOS ACADÊMICOS

Item	Meta	Resultados Alcançados
1.	Criação de normas para utilização de equipamentos de Informática, instalação de <i>software</i> e pequenos reparos.	Ação não realizada.
2.	Criação de uma política de realização de <i>backup</i> e utilização de antivírus.	Foi implantado um servidor de <i>backup</i> .
3.	Implantação de um projeto de migração para <i>software</i> livre nos setores administrativos do CEFET-RN incluindo um programa de treinamento para os usuários.	Ação reprogramada para 2006.
4.	Criação de um programa de estímulo à aplicação de recursos de Informática nas atividades técnico-administrativas.	Promoveu-se a utilização do e-mail corporativo, bem como foi implantado sistema no Serviço Social, e um novo <i>site</i> institucional foi criado.
5.	Revitalização da comunicação sonora através	Ação executada parcialmente, através da

	dos canais de som ambiente com emissão de avisos e notícias diárias nos três turnos de funcionamento da Instituição.	recuperação da rede de som controlada pela COADS.
6.	Manutenção e alimentação de murais institucionais com informações.	Foram atualizados, diariamente, quatro murais (Portaria Interna, Sala dos Servidores, Protocolo e DE).
7.	Ampliação da utilização do e-mail institucional e incentivo à criação de páginas pessoais através do provedor institucional.	Houve um incremento de 30%.
8.	Elaboração de um informativo semanal para fixação em 04 (quatro) murais estratégicos da Instituição.	Foram produzidos 16 (dezesesseis) jornais murais.
9.	Cobertura fotográfica de eventos.	Foi feita cobertura fotográfica, num total da ordem de 200 (duzentos) eventos.
10.	Elaboração de notícias para o <i>site</i> e para o informativo.	Foram produzidas em média 03 (três) notícias diárias para atualização do site, resultando num montante de 600 (seiscentas) no ano.
11.	Produção de reportagens e entrevistas para a TV CEFET.NET em parceria com a Coordenadoria de Tecnologias Educacionais e Educação a Distância.	Em parceria com a TV CEFET.NET, foram produzidas cerca de 15 (quinze) entrevistas e reportagens.
12.	Supervisão de estagiários de jornalismo.	Foi feito o acompanhamento de 02 (dois) estagiários de jornalismo, 01(um) de informática e 01 (um) bolsista.
13.	Elaboração de <i>releases</i> para envio à Imprensa.	A produção de releases ficou em torno de 40 (quarenta) no ano.
14.	Realização de <i>workshop</i> sobre comunicação.	Ação prejudicada, uma vez que integraria os seminários de capacitação de gestores, que não ocorreu como previsto.
15.	Publicação de editais de concursos, exames e licitações.	Foram publicados 27 (vinte e sete) editais.
16.	Atendimento ao público através do "Fale Conosco".	Foram respondidos, em média, 05 (cinco), e-mails por dia, ou seja, 1.000 (mil) em 10 (dez) meses.
17.	Aquisição de radiotransmissores de dados para conexão com a <i>internet</i> .	Foram adquiridos 02 (dois) rádios para a UNED/Mossoró.
18.	Ampliação e revitalização da sinalização interna.	Foi feita a sinalização externa (estacionamento, corredores, área de lazer) e parte da sinalização interna.
19.	Desenvolvimento de um sistema de Recursos Humanos integrado com o SIAPE.	Ação em desenvolvimento, com previsão de conclusão para 2006.
20.	Aquisição de impressoras a <i>laser</i> para substituir, gradativamente, as impressoras a jato de tinta.	Foram adquiridas 18 (dezoito) impressoras.
21.	Implantação de um novo <i>link</i> de Internet da UNED/Mossoró com a RNP, através do PoP/RN, em convênio com a ESAM.	O convênio foi assinado, e realizada a licitação dos equipamentos, encontrando-se a execução dos trabalhos em andamento.
22.	Aquisição de duas máquinas para os serviços de servidor de arquivo e de banco de dados para a UNED/Mossoró.	Ação não realizada.
23.	Implantação do sistema informatizado de controle das chaves do CEFET-RN.	Foi concluído o <i>software</i> , estando na fase de implantação de dados.
24.	Implantação de um sistema de controle patrimonial utilizando código de barras.	Os equipamentos foram adquiridos, e as atividades de implantação do sistema foram iniciadas.
25.	Instalação de barreiras no acesso ao prédio da Unidade Sede.	Foram instaladas 02 (duas) cancelas e adquiridas 06 (seis) catracas eletrônicas.
26.	Instalação de câmeras de vídeo em pontos estratégicos da Unidade Sede.	Foram instaladas 12 (doze) câmeras.
27.	Otimização de utilização de energia, telefone e <i>tonner</i> .	Ação reprogramada para 2006.
28.	Implantação de um gerenciador de impressão para controle de gasto de <i>tonner</i> .	Ação não realizada.

<b>29.</b>	Elaboração de projeto de reuso da água na GERN.	Ação não realizada.
------------	---	---------------------

## 2.7 - RECURSOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

<b>Item</b>	<b>Meta</b>	<b>Resultados Alcançados</b>
<b>1.</b>	Sistematização e atualização dos dados dos órgãos de incentivo e fomento à pesquisa.	Ação realizada através das Instituições FINEP, PETROBRAS, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e IMAP.
<b>2.</b>	Aprimoramento da política de distribuição orçamentária.	Ação realizada parcialmente, devendo continuar em 2006 o aperfeiçoamento do processo de controle da descentralização de recursos.
<b>3.</b>	Captação de Recursos	Para atender aos projetos especiais, o Ministério da Educação descentralizou para a Instituição durante o ano, recursos de investimentos e custeio, conforme demonstra o Anexo 12.
<b>4.</b>	Transferências à conta da Lei Orçamentária	O Anexo 13 detalha a programação orçamentária 2005.

### 3 - INDICADORES DE GESTÃO

O responsável pelas informações a seguir discriminadas é o Pesquisador Institucional Fernando Ferreira Carneiro Filho, Matrícula SIAPE nº 6277490.

#### 3.1) Relação Docentes em Capacitação x Docentes com Pós-Graduação (DC)

Descrição: Indicador de docentes em cursos de capacitação.

$$DC = \frac{\text{Nº de docentes em capacitação}}{\text{Total de docentes pós-graduado}} \times 100$$

Descrição	Ano	2004	2005
Nº de docentes em capacitação		17	38
Total de docentes pós-graduado		235	283
Indicador de docentes em cursos de capacitação		7,23%	13,42%

O número de docentes em capacitação aumentou 44,7% de 2004 para 2005. O indicador de docentes em capacitação passou de 7,23% em 2004 para 13,42% em 2005, perfazendo um aumento de 85,6% o que pode ser considerado muito bom, refletindo o esforço institucional do investimento nesta área estratégica.

#### 3.2) Relação de Técnicos-Administrativos em Capacitação x Nº de Técnicos-Administrativos (TC)

Descrição: Indicador de servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação.

$$TC = \frac{\text{Nº de técnicos-administrativos em capacitação}}{\text{Total de técnicos-administrativos}} \times 100$$

Descrição	Ano	2004	2005
Nº de técnicos-administrativos em capacitação		03	03
Total de técnicos-administrativos		242	240
Indicador de servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação		1,23%	1,25%

O número de técnicos administrativos em capacitação ficou estabilizado de 2004 para 2005. Considerando que houve uma redução do número de técnicos de 242, em 2004, para 240 em 2005, o crescimento do indicador de servidores técnicos em cursos de capacitação passou apenas de 1,23% para 1,25%. Este resultado demonstra a necessidade de maior investimento em capacitação neste segmento.

#### 3.3) Indicador de Titulação Docente (MT)

Descrição: Valorar a qualificação do corpo de professores.

$$MT = \frac{(P_E \times N_E + P_M \times N_M + P_D \times N_D)}{D}$$

Descrição	Ano	2004	2005
$(P_E \times N_E + P_M \times N_M + P_D \times N_D)$		6.560	7.160
D = Total de docentes		359	370
Indicador de Titulação Docente		18,27	19,35

O indicador de titulação docente passou de 18,27, em 2004, para 19,25, em 2005, representando um aumento de apenas 0,05%. Esses índices ainda não revelam o investimento institucional neste segmento, uma vez que os resultados em capacitação só aparecem em médio prazo.

#### 3.4) Indicador de Regime de Trabalho Docente (RT)

Descrição: Valorar a quantidade de docentes em regime de tempo integral.

$$RT = \frac{(P_I \times N_I + P_P \times N_P + P_H \times N_H)}{D}$$

Descrição	Ano	2003	2004	2005
$(P_I \times N_I + P_P \times N_P + P_H \times N_H)$		16.920	18.630	19.350
D = Total de docentes		334	359	370
Indicador de Regime de Trabalho Docente		50,66	51,89	52,30

O indicador de regime de trabalho docente evoluiu pouco de 2003 a 2005, passando de 50,66 para 52,30, o que representa um crescimento de apenas 0,007% neste período. Enquanto isso, o número de docentes neste período aumentou em 10,7%, demonstrando uma discrepância em relação ao crescimento do indicador, pois revela que não há uma relação direta entre o crescimento do número de docentes e a opção pelo regime de trabalho de dedicação exclusiva.

### 3.5) Indicador de Publicações dos Docentes ( $NP_{UB}$ )

Descrição: Valorar o nível de publicações científicas do corpo docente.

$$NP_{UB} = \frac{(P_A \times n_a + P_L \times n_l + P_T \times n_t + P_R \times n_r)}{(P_A + P_L + P_T + P_R) \times D}$$

Descrição	Ano	2004	2005
$(P_A \times n_a + P_L \times n_l + P_T \times n_t + P_R \times n_r)$		8.910	12.870
$(P_A + P_L + P_T + P_R) \times D$		156.682	207.654
Indicador de Publicação Docente		0,05	0,06

Tabela demonstrativa dos dados da produção docente do CEFET-RN nos últimos seis anos

A N O	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Produção Científica	87	130	167	138	193	322
Crescimento Percentual Referente Ano Anterior	---	49%	29%	-18%	40%	67%
Trabalhos Completos - 20	41	42	75	46	91	237
Trabalhos Resumidos - 10	32	61	78	63	74	46
Trabalhos Periódicos - 35	12	25	12	21	24	39
Capítulos Livros - 35	2	1	0	5	2	0
Livros - 35	0	1	3	3	2	6

Fonte: Plataforma Lattes do CNPq.

Tomando-se por base o exercício de 2004, houve um crescimento de 20% no índice de publicação docente em 2005. Vale ressaltar os dados da produção docente dos últimos anos, conforme registros da plataforma Lattes do CNPq, que revelam um constante crescimento nos anos de 2004 (40%) e 2005 (67%). Das 138 publicações de 2003, chegou-se ao número de 322 trabalhos em 2005. É importante ressaltar que o crescimento do indicador de produção docente está associado a uma política de estímulo aos professores, para publicação de, pelo menos, 01 (um) trabalho-ano em formato completo.

### 3.6) Indicador de Produções Científicas, Técnicas, Pedagógicas, Culturais e Artísticas (NP<sub>RO</sub>)

Descrição: Valorar o nível de produções científicas do corpo docente.

$$NP_{RO} = \frac{(P_{PI} \times n_{pi} + P_{PT} \times n_{pi} + P_{DP} \times n_{dp})}{(P_{PI} + P_{PT} + P_{DP}) \times D}$$

Descrição	Ano	2004	2005
$(P_{PI} \times n_{pi} + P_{PT} \times n_{pi} + P_{DP} \times n_{dp})$		8.920	8.480
$(P_{PI} + P_{PT} + P_{DP}) \times D$		71.868	68.688
Indicador de Produções Científicas, Técnicas, Pedagógicas, Culturais e Artísticas.		0,12	0,12

O indicador de produções científicas, técnicas, pedagógicas, culturais e artísticas não sofreu alteração de crescimento de 2004 para 2005. Pode-se inferir que esta estagnação deve estar associada, provavelmente, ao fato da instituição em 2005 ter ficado paralisada por 110 dias, devido à greve deflagrada pelos servidores.

### 3.7) Indicador de Experiência Profissional no Magistério Superior (ME)

Descrição: Valorar a experiência docente no magistério superior.

$$ME = \frac{(Q1 \times 10 + Q2 \times 20 + Q3 \times 30 + Q4 \times 40 + Q5 \times 50)}{QT}$$

Descrição	Ano	2005
$Q1 \times 10 + Q2 \times 20 + Q3 \times 30 + Q4 \times 40 + Q5 \times 50$		4.120
QT		367
Indicador de Experiência Profissional no Magistério Superior.		11,22

Com base no modelo matemático utilizado pelo INEP, quando da avaliação externa, o indicador (11,22) apresentado para a experiência dos docentes da instituição no magistério superior corresponde ao conceito 3 (três). Tendo em vista que os cursos superiores ofertados pelo CEFET-RN são recentes, ou seja, foram avaliados apenas uma vez pelo MEC. Portanto, o conceito apresentado mostra-se satisfatório, haja vista, que a escala varia de 1 a 5 (um a cinco).

### 3.8) Indicador de Experiência Profissional fora do Magistério Superior (MEF)

Descrição: Valorar a experiência docente fora do magistério superior.

$$MEF = \frac{(Q1 \times 10 + Q2 \times 20 + Q3 \times 30 + Q4 \times 40 + Q5 \times 50)}{QT}$$

Descrição	Ano	2005
$Q1 \times 10 + Q2 \times 20 + Q3 \times 30 + Q4 \times 40 + Q5 \times 50$		13.240
QT		367
Indicador de Experiência Profissional fora do Magistério Superior.		36,07

Com base no modelo matemático utilizado pelo INEP, quando da avaliação externa, o indicador (36,07) apresentado pelos docentes nesta modalidade, corresponde ao conceito máximo 5 (cinco). Portanto, o conceito correspondente a este indicador apresentou a pontuação máxima. Isto se deve ao fato de que a maioria dos docentes tem experiência no ensino profissional e médio.

### 3.9) Indicador de Produção Acadêmica (PA)

Descrição: Quantificar a relação aluno/professor.

$$PA = \frac{\text{Nº de alunos matriculados EP}}{\text{Nº de professores em exercício}}$$

Descrição	Ano	2003	2004	2005
Nº de alunos matriculados/EP		5.436	6.509	6.784
Nº de professores em exercício		321	352	367
Indicador de Produção Acadêmica		16,9:1	18,5 : 1	18,5 : 1

O número de alunos matriculados evoluiu de 2003 a 2005, passando de 5.436 a 6.784, correspondendo a um crescimento de 24,8%, ao passo que o indicador de produção acadêmica de 2003, cotado em 16,9, evoluiu para 18,5 em 2004, representando um crescimento de 0,09%. De 2004 para 2005, não houve crescimento no indicador de produção acadêmica.

### 3.10) Indicador de Atuação Profissional dos Egressos (APE)

Descrição: Valorar a quantidade de egressos empregados.

$$APE = \frac{\text{Nº de egressos contratados}}{\text{Nº de alunos em estágio}} \times 100$$

Descrição	Ano	2004	2005
Nº de egressos contratados		316	415
Nº de alunos em estágio		659	573
Indicador de Atuação Profissional dos Egressos		47,95%	72,42%

O número de egressos contratados evoluiu de 316, em 2004, para 415, em 2005, correspondendo a um crescimento de 31,2%. Com relação ao número de alunos em estágio em 2004, de 659, passou a 573 em 2005, havendo uma diminuição de 15%. Com relação ao indicador de atuação profissional dos egressos, o índice evoluiu de 47,95% (2004) para 72,42% em 2005, correspondendo a um acréscimo de 51%.

### 3.11) Grau de Envolvimento com Pesquisa (GEP)

Descrição: Indicador dos docentes envolvidos em projetos de pesquisas.

$$GEP = \frac{\text{Nº de docentes envolvidos com pesquisa}}{\text{Nº de docentes em exercício}}$$

Descrição	Ano	2004	2005
Nº de docentes envolvidos com pesquisa		85	121
Nº de docentes em exercício		352	367
Indicador dos docentes envolvidos em projetos de pesquisas.		0,24	0,33

Tabela demonstrativa dos indicadores de produtividade no período dos censos de 2004 e 2005.

Ano	Grupos (G)	Pesquisadores (P)	Doutores (D)	Estudantes (E)	Técnicos (T)	Linhas de pesquisa (L)	P/G	D/G	E/G	T/G	L/G
2004	23	85	13	51	3	54	3,7	0,6	2,2	0,1	2,3
2005	29	121	20	112	4	81	4,2	0,7	3,9	0,1	2,8

Legenda – G (Grupos); P (Pesquisadores); D (Doutor); E (Estudante); T (Técnico); Linhas de Pesquisa (L).  
Fonte: DPEQ

Houve um significativo crescimento no número de docentes diretamente envolvidos com projetos de pesquisas na Instituição, passando de 24%, em 2004, para 33%, em 2005, ou seja, praticamente de um quarto do quadro o índice foi elevado, em um ano, para um terço dos docentes. Somente em 2005, foram criados 06 (seis) novos grupos de pesquisa, o que reflete um crescimento de 26,1%. Destes, cabe ressaltar, que a UNED - Mossoró passou a ter 02 (dois) grupos.

### 3.12) Grau de Envolvimento com Extensão (GEE)



Descrição: Indicador de docentes participantes de projetos de extensão.

$$\text{GEE} = \frac{\text{Nº de docentes envolvidos com extensão}}{\text{Nº de docentes em exercício}} \times 100$$

Descrição	Ano	2004	2005
Nº de docentes envolvidos com extensão		30	38
Nº de docentes em exercício		352	367
Indicador dos docentes participantes de projetos de extensão.		8,52%	10,35%

O número de docentes envolvidos com extensão aumentou 26,6% de 2004 para 2005. Com isso, o indicador de capacitação passou de 8,52% em 2004 para 10,35% em 2005.

### 3.13) Indicador aluno/Técnico-Administrativo (ATA)

Descrição: Valorar a relação aluno/servidor técnico-administrativo.

$$\text{ATA} = \frac{\text{Nº de alunos matriculados EP}}{\text{Nº de técnico-administrativos em exercício}}$$

Descrição	Ano	2004	2005
Nº de alunos matriculados/EP		6.509	6.784
Nº de técnico-administrativos em exercício		242	240
Indicador Aluno/Técnico-Administrativo		26,9 : 1	28,3 : 1

O número de alunos matriculados na educação profissional aumentou de 6.509, em 2004, para 6.784, em 2005, perfazendo um aumento de 0,04%. Enquanto isso, o indicador aluno/técnico-administrativo variou de 0,05%, passando de 26,9:1 em 2004 para 28,3:1 em 2005.

### 3.14) Indicador Técnico-Administrativo/Docente (TAD)

Descrição: Valorar a relação servidor técnico-administrativo/docente.

$$\text{TAD} = \frac{\text{Nº de técnicos-administrativos em exercício}}{\text{Nº de docentes em exercício}}$$

Descrição	Ano	2004	2005
Nº de técnicos-administrativos em exercício		242	240
Nº de docentes em exercício		352	367
Indicador Técnico-Administrativo/Docente		0,7 : 1	0,7 : 1

O número de técnicos-administrativos em exercício diminuiu de 2004 (242) para 2005 (240) e o número de docentes aumentou de 352, em 2004, para 367, em 2005, perfazendo um aumento de 0,04%. Com isso, o indicador técnico-administrativo manteve-se inalterado (0,7:1), mostrando que na Instituição há mais docentes do que técnicos-administrativos.

### 3.15) Grau de Participação Estudantil (GPE)

Descrição: Indicador da participação dos alunos em organismos colegiados.

$$\text{GPE} = \frac{\text{Nº alunos participantes em colegiados e comissões}}{\text{Nº de alunos matriculados EP}} \times 100$$

Descrição	Ano	2004	2005
Nº de alunos participantes em colegiados e comissões		98	116

Nº de alunos matriculados EP	6.509	6.784
Indicador de Participação Estudantil	1,5%	1,7%

O número de alunos participantes em colegiados e comissões variou de 98, em 2004, para 116, em 2005, perfazendo um aumento de 18,4%. O número de alunos matriculados variou de 6.509, em 2004, para 6.784, em 2005, aumentando em apenas 0,04%. A partir desses números, verifica-se que o indicador de participação estudantil variou de 0,7%, superando o crescimento do número de alunos matriculados.

### 3.16) Conceito INEP (CI)

Descrição: Média aritmética dos conceitos dos cursos de graduação avaliados pelo INEP.

$$\text{INEP} = \frac{\sum \text{conceitos obtidos}}{\text{Nº de cursos avaliados}}$$

Descrição	Ano	2004	2005
Somatório de conceitos obtidos		163,53	163,53
Nº de cursos avaliados		02	02
Indicador de Conceito INEP		81,76	81,76

Verifica-se que 02 (dois) cursos de graduação foram avaliados de 2004 para 2005 com indicadores de conceito INEP bastante significativos perfazendo um total de 81,76. O que sugere que esses cursos apresentaram uma boa avaliação com relação à qualidade de ensino.

### 3.17) Índice de Docentes Afastados (DA)

Descrição: Identificar a quantidade de docentes em afastamento.

$$\text{DA} = \frac{\text{Docentes afastados}}{\text{Docentes em exercício}} \times 100$$

Descrição	Ano	2004	2005
Docentes afastados		10	15
Docentes em exercício		352	367
Indicador de Docentes Afastados		2,84%	4,08%

O número de docentes afastados variou de 10, em 2004, para 15, em 2005, perfazendo um aumento de 50%. No entanto, não se verifica uma mesma taxa de crescimento com relação aos docentes em exercício, ou seja, aumentou de 352, em 2004, para 367, em 2005, perfazendo um aumento de apenas 0,04%. Com isso, o indicador de docentes afastados de 2004 (2,84%) para 2005 (4,08%) apresentou um crescimento de 43,6%.

### 3.18) Indicador de Satisfação dos Alunos (ISA)

Descrição: Conceito global de satisfação dos alunos.

ISA = Percentual de aprovação dos alunos, obtido através da auto-avaliação institucional.

Descrição	Ano	2005
Percentual de aprovação dos alunos, obtido através da auto-avaliação institucional.		82,85%

O indicador de satisfação dos alunos representado através da avaliação das condições de ensino dos cursos apresenta um percentual de aprovação da ordem de 82,85%. Esse resultado é superior, inclusive, ao indicador apresentado na avaliação das condições de ensino dos cursos realizada pelo INEP, que diagnosticou uma avaliação percentual de 81,76%.

### 3.19) Indicador de Eficácia Educacional (EE) = Eficiência Acadêmica de Concluintes

Descrição: Quantificar a eficácia escolar.

$$EE = \frac{\sum \text{Nº de concluintes}}{\sum \text{Nº de ingressos ocorridos}} \times 100$$

Descrição	Ano	2003	2004	2005
Nº de concluintes		955	804	1.228
Nº de ingressos ocorridos		1.564	1.870	2.122
Indicador de Eficácia Educacional		61,06%	42,99%	57,86%

O número de concluintes de 2003 foi de 955 alunos. Em 2004, esse número sofreu uma leve redução de 18,7%, voltando a crescer em 2005, percentualmente em 52,7%. Com relação ao número de ingressantes, observa-se uma evolução anual dos números, uma vez que de 2003 para 2004 houve um crescimento de 19,5%. De 2004 para 2005, o crescimento foi de 52,73%, superior, inclusive, ao período entre 2003 e 2004.

### 3.20) Índice de Efetividade (IE) = Relação Candidato/Vaga

Descrição: Identificar o nível de interesse da clientela escolar da região no ensino do CEFET-RN.

$$IE = \frac{\text{Nº de candidatos inscritos}}{\text{Oferta de vagas}}$$

Descrição	Ano	2003	2004	2005
Nº de candidatos inscritos		13.266	15.439	21.723
Oferta de vagas		1.552	1.823	1.986
Indicador de Efetividade		8,5 : 1	8,5 : 1	10,9 : 1

O número de candidatos inscritos é sempre crescente de 2003 a 2005, evoluindo percentualmente em 63,7%. Com relação à oferta de vagas, observa-se um crescimento de 27,9% entre 2003 e 2005. Os indicadores de efetividade mantiveram-se constantes entre 2003 e 2004 (8,5:1). Entre 2004 e 2005, esse indicador passou de 8,5 para 10,9, perfazendo um crescimento de 28,2%.

### 3.21) Índice de Gastos Correntes por Aluno (GCA)

Descrição: Quantificar os gastos globais da Instituição (exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas) por aluno atendido.

$$GGA = \frac{\text{Total de Gastos Correntes}}{\text{Nº de Matrículas}}$$

Descrição	Ano	2004	2005
Total de Gastos Correntes		R\$ 34.390.553,19	R\$ 37.852.881,68
Nº de Matrículas		12.091	10.663
Indicador de gastos globais por aluno		R\$ 2.844,31	R\$ 3.549,92

O total de gastos correntes por ano aumentou em 10%, de 2004 para 2005. Houve uma redução de matrículas de 2004 para 2005 de 13,4%. Mesmo assim, o indicador de gastos globais por aluno por ano aumentou percentualmente em 24,8%.

### 3.22) Percentual de Gastos com Pessoal (GP)

Descrição: Relacionar os gastos de pessoal (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios) em função dos gastos totais.

$$PGP = \frac{\text{Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

Descrição	Ano	2004	2005
Gastos com pessoal		R\$ 40.213.435,00	R\$ 41.877.746,67
Gatos totais		R\$ 47.001.924,78	R\$ 56.359.093,38
Percentual de gastos com pessoal		85,56%	74,31%

Os gastos com pessoal aumentou em 0,04% de 2004 para 2005, enquanto que os gastos totais cresceram 19,9%. Em consequência disso, o percentual de gastos com pessoal sofreu uma redução de 11,5% neste período.

### 3.23) Percentual de Gastos com Outros Custeios (GOC)

Descrição: Relacionar os gastos totais de outros custeios (exceto benefícios, investimentos e inversões financeiras) em função dos gastos totais.

$$\text{GOC} = \frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

Descrição	Ano	2004	2005
Total de gastos com outros custeios		R\$ 4.015.862,29	R\$ 7.639.791,58
Gastos totais		R\$ 47.001.924,78	R\$ 56.359.093,38
Percentual de gastos com outros custeios		8,54%	13,56%

O total de gastos com outros custeios, de 2004 para 2005, aumentou percentualmente em 90,2%. Os gastos totais cresceram, percentualmente, de 2004 para 2005, 19,9%. Com relação ao percentual de gastos com outros custeios, verifica-se que cresceu, neste período, 58,7%, passando de 8,54%, em 2004, para 13,56%, em 2005.

### 3.24) Percentual de Gastos com Investimentos (GI)

Descrição: Relacionar os gastos com investimentos (execução de obras e aquisição de imóveis), em função dos gastos totais.

$$\text{PGOC} = \frac{\text{Total de Gastos com Investimentos e Inversões Financeiras}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

Descrição	Ano	2004	2005
Total de gastos com investimentos e inversões financeiras.		R\$ 1.553.970,21	R\$ 3.957.046,60
Gastos totais		R\$ 47.001.924,78	R\$ 56.359.093,38
Percentual de gastos com investimentos		3,31%	7,02%

O aumento do total de gastos com investimentos e inversões financeiras aumentou em 254,6%, enquanto que os gastos totais aumentaram 19,9% de 2004 para 2005. Com isso, o percentual de gastos com investimentos passou de 3,31%, em 2004, para 7,02%, em 2005, correspondendo a um aumento de 212%.

### 3.25) Perfil Socioeconômico da Clientela (PSC)

Descrição: Identificar a renda familiar dos alunos matriculados.

$$\text{PSC} = \frac{\text{Nº de matriculados EP/Classe de renda}}{\text{Total de alunos}} \times 100$$

Ano	Descrição	Salário Mínimo				Total de Alunos
		Até 3	De 3 a 5	De 5 a 10	Acima de 10	

2004	Nº matriculados EP/Classe de renda	2.325	1.794	1.461	929	6.509
	Indicador de Perfil Socioeconômico da Clientela	36%	28%	22%	14%	100%
2005	Nº matriculados EP/Classe de renda	3.461	2.028	788	507	6.784
	Indicador de Perfil Socioeconômico da Clientela	51%	30%	12%	7%	100%

A partir dos dados apresentados na tabela, pode-se verificar uma diminuição do número de matrícula em função do aumento da faixa da situação socioeconômica. Com isso, os indicadores de perfil socioeconômico da clientela também apresentaram um decréscimo em função das faixas de salário mínimo familiar. De 2004 para 2005, observa-se um aumento dos indicadores das faixas de até 3 SM e de 3 a 5 SM, ao passo que, com relação às faixas de renda de 5 a 10 SM e acima de 10 SM, observa-se uma diminuição destes indicadores em torno de 50%.

### 3.26) Relação Aluno/Docente em Tempo Integral (ADTI)

Descrição: Valorar a correlação de alunos com docentes em tempo integral

$$\text{ADTI} = \frac{\text{Alunos matriculados / EP}}{\text{Docentes em tempo integral}}$$

Descrição	Ano	2004	2005
Nº de alunos matriculados/EP		6.509	6.784
Docentes em tempo integral		290	275
Relação aluno/docente em tempo integral		22,4 : 1	24,7 : 1

O número de alunos matriculados aumentou 0,04%, enquanto que os docentes em tempo integral diminuiu 10,5%. Com isso, a relação aluno/docente em tempo integral aumentou de 22,4:1, em 2004, para 24,7:1, em 2005, perfazendo um aumento percentual de 10,2%.

### 3.27) Relação de Ingressos/Alunos (IA)

Descrição: Indicativo de ingressantes x total de alunos

$$\text{IA} = \frac{\text{Nº de Ingressos}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$$

Descrição	Ano	2004	2005
Nº de ingressos		1.870	2.122
Alunos matriculados/EP		6.509	6.784
Relação ingresso/alunos		28,72%	31,28%

O número de ingressantes de 2004 para 2005 aumentou 13,4%. Com relação aos alunos matriculados, houve um aumento percentual de 0,04%, enquanto que a relação concluintes/alunos matriculados aumentou de 28,72%, em 2004, para 31,28%, em 2005, perfazendo um percentual de aumento de 0,08%.

### 3.28) Relação Concluintes/Alunos (CA)

Descrição: Indicativo de concluintes x total de alunos

$$\text{RCA} = \frac{\text{Nº de Concluintes}}{\text{Alunos matriculados/EP}} \times 100$$

Descrição	Ano	2004	2005
Nº de concluintes		804	1.228
Alunos matriculados/EP		6.509	6.784
Relação concluintes/alunos		12,35%	18,1%

O número de concluintes de 2004 (804) para 2005 (1.228) aumentou percentualmente em 52,7%, enquanto que o número de alunos matriculados passou de 6.509, em 2004, para 6.784, em

2005, correspondendo a um aumento percentual de apenas 0,04%. Com isso, a relação alunos concluintes/alunos matriculados aumentou percentualmente de 2004 para 2005 em 46,5%.

### 3.29) Índice de Retenção do Fluxo Escolar (RFE)

Descrição: Identificar percentual de retenção dos alunos

$$\text{RFE} = \frac{\text{Reprovações} + \text{Trancamentos}}{\text{Alunos matriculados/EP}} \times 100$$

Descrição	Ano	2004	2005
Nº de reprovações + trancamentos		137	161
Alunos matriculados/EP		6.509	6.784
Índice de retenção do fluxo escolar		2,10%	2,37%

O número de reprovações + trancamentos passou de 137, em 2004, para 161, em 2005, perfazendo um aumento percentual de 17,5%. Com relação ao índice de retenção do fluxo escolar, passou de 2,10%, em 2004, para 2,37%, em 2005, perfazendo um aumento percentual de 12,8%.

## **4 - ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS**

O exercício de 2005 foi um ano atípico para a Instituição, considerando os seus mais de cem dias de greve. Mesmo assim, em função de esforço extra e do compromisso da comunidade com os objetivos educacionais da Casa, foram implementadas cerca de 90% (noventa por cento) das ações planejadas, alcançando-se resultados satisfatórios nos diversos projetos programados e indicadores da gestão. A seguir, destacam-se alguns desses resultados.

### **4.1 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E INSTÂNCIAS DE DECISÃO**

Das onze metas propostas, apenas uma (que representa estatisticamente nove por cento das ações) não foi realizada, a da implantação do Comitê de Meio Ambiente e Qualidade, o que não prejudicou o atingimento dos objetivos propostos no projeto. Portanto, pode-se afirmar que houve um maciço estímulo à participação da comunidade escolar nos processos de decisões da Instituição, uma vez que as demais ações possibilitaram a promoção de uma maior eficiência da gestão.

### **4.2 - RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE**

O detalhamento das cinquenta e oito metas executadas com base neste projeto demonstram a efetividade de integração da Instituição com a sociedade, situação que contribui para a eficácia das atividades de ensino, pesquisa e extensão, paralelamente a sua contribuição para o desenvolvimento social do entorno. Como exemplo da relevância dessas ações, destacam-se os projetos de iniciação científica, num total de 46 (quarenta e seis) (ver relação do Anexo 04), colocados à disposição da comunidade, bem como a inserção de 573 (quinhentos e setenta e três) alunos no mundo do trabalho (ver Anexo 08).

### **4.3 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

Por conseqüências lógicas, este foi o projeto que mais foi prejudicado pelo movimento grevista deflagrado pelos servidores e vivenciado na Instituição durante o segundo semestre do ano, superando apenas a marca dos 50% das ações executadas.

Cabe, entretanto, destacar que algumas das ações concretizadas tem um peso qualitativo muito grande, como, por exemplo, o estabelecimento de normas institucionais para regular a capacitação dos servidores. As Normas foram aprovadas pelo Conselho Diretor após mais de um ano de trabalho de elaboração, contando com a participação de toda a comunidade interna.

Outro aspecto relevante foi a oportunidade de qualificação dada a 193 (cento e noventa e três) professores e técnicos-administrativos durante o exercício, através de programas de doutorado, mestrado e cursos/atividades de formação continuada.

### **4.4 - APERFEIÇOAMENTO E AMPLIAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS**

Este projeto obteve execução da ordem de 90% (noventa por cento) do previsto. Quase todos os dados acadêmicos de 2005 superam os resultados obtidos em 2004, como mostram os índices de efetividade dado pela relação candidato/vaga, a relação concluintes/número de alunos, os indicadores de eficácia educacional, de titulação docente e de satisfação dos alunos: 82,85% (oitenta e dois vírgula oitenta e cinco por cento) - percentual de aprovação dos estudantes, obtido através da auto-avaliação institucional.

Cabe destacar ainda os programas de apoio e assistência aos alunos carentes, os investimentos feitos na Biblioteca e no reequipamento e melhoria de laboratórios e salas de aulas, a implantação de processo de avaliação institucional com base em parâmetros do sistema nacional de avaliação das instituições de ensino superior e as premiações obtidas por professores e alunos em concursos científicos que participaram representando o CEFET-RN.

### **4.5 - INSTALAÇÕES FÍSICAS**

Os resultados obtidos através das ações deste projeto atenderam a todos os objetivos inicialmente traçados e em alguns casos até superaram as metas previstas. Foram priorizados, no exercício, os serviços de melhoria dos ambientes de salas de aulas e laboratórios e infra-estrutura de apoio às atividades acadêmicas. Também vale destacar a implantação de uma Rede LAN de informatização na Unidade de Natal, bem como a construção de rampas e melhoria de sinalização, com o objetivo de adequar as instalações físicas do CEFET-RN às normas de acessibilidade.

#### **4.6 - RECURSOS INFRA-ESTRUTURAIS E TECNOLÓGICOS ACADÊMICOS**

As ações desenvolvidas alcançaram resultados da ordem de 85% (oitenta e cinco por cento) relativamente ao programado. Como destaque, cabe ressaltar os investimentos realizados nos recursos de comunicação e informação com priorização na gestão acadêmica, viabilizando, inclusive, a utilização *on-line*, via Web, do sistema de controle acadêmico por parte de toda a comunidade escolar, o que garantiu redução de custos e maximização da eficiência didático-pedagógica, oportunizando, também, racionalização de atividades administrativas e, em consequência, melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem.

#### **4.7 - RECURSOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS**

Para atender a programação do exercício, frente a montante de recursos orçamentários e financeiros escassos, a Instituição teve de recorrer a projetos especiais de financiamento junto ao Ministério da Educação, sendo atendida através do Projeto PROEP e da descentralização de recursos para investimentos e outros custeios pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, conforme quadros demonstrativos integrantes dos Anexos 12 e 13.

#### **4.8 - DIFICULDADES ENFRENTADAS NO PROCESSO DE GESTÃO**

Os problemas e disfunções decorrentes da ação de gerenciamento institucional podem ter origem em fatores internos e externos. No que tange ao primeiro aspecto, relativamente às relações interpessoais e à aplicação das funções administrativas, resultam em tomadas de decisões mais eficazes. No entanto, no tocante às dificuldades advindas dos fatores externos, estes geralmente são incontroláveis pela administração, em decorrência da falta de autonomia a que é submetido, na prática, o gestor de uma autarquia pública, apesar de a legislação definir o contrário. Para ilustrar essa assertiva, cabe citar três itens:

1. O excesso de normas e regulamentos – soma-se diariamente à legislação definida por leis e decretos, muitas vezes conflitantes, uma tão grande quantidade de portarias, ofícios circulares, pareceres, instruções normativas (essas, em alguns casos, com força de Lei) e sistemas de acompanhamento criados por órgãos de ministérios ou da administração superior. Esse rol de estatizantes, ao invés de racionalizar, termina por burocratizar e desestruturar as gestões, uma vez que impõe excessivo re-trabalho, aumenta os custos e reduz a produtividade da administração pública;
2. O quadro de pessoal para atender aos objetivos institucionais – o número de servidores da instituição é, definitivamente, incompatível com o volume de trabalho que necessita ser realizado. Basta comparar as relações aluno/docente (24,7 : 1) e aluno/técnico-administrativo (28,3 : 1) do CEFET-RN, em 2005, com os parâmetros internacionais, de 10 : 1, indicados para instituições de ensino superior de educação profissional e tecnológica, para entender a defasagem de pessoal existente. Essa situação somada à falta de um plano de cargos e salários compensatório, tem concorrido para as greves que estão ficando comuns no serviço público, tendo o CEFET-RN, no ano de 2005, sofrido com uma paralisação superior a 100 (cem) dias. Outro fator que também não pode ser desprezado, refere-se ao quadro de funções de confiança em que prepondera gratificações da ordem de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) para o desempenho de atividades de coordenações que exigem dedicação em tempo integral.
3. Os recursos orçamentários e financeiros – além dos recursos serem insuficientes para as crescentes necessidades de manutenção, a Instituição ainda é tratada como uma simples repartição pública, limitando-se os repasses orçamentários e financeiros a cotas mensais que não atendem as especificidades de um Estabelecimento de Ensino, que requer um cronograma financeiro flexível para viabilizar um calendário sazonal de investimentos, além da efetividade para suprir a tempo as



necessidades do processo dinâmico imposto pelas ações de ensino-aprendizagem. Some-se ao exposto a obrigação de iniciar o ano letivo sem orçamento aprovado ou com orçamento bloqueado, em função de contingenciamento efetivado por portaria dos ministérios da área econômica, bem como a liberação de créditos orçamentários somente no final do ano, quando os prazos para suas execuções já estão prejudicados, chegando-se ao extremo de, mesmo existindo recursos financeiros diretamente arrecadados, não ser possível realizar despesas necessárias.

#### **4.9 – SÍNTESE CONCLUSIVA**

Os resultados qualitativos e quantitativos da gestão do CEFET-RN no ano de 2005, demonstrados neste Relatório, originados de uma ação de planejamento participativo que permitiu a atuação organizada da comunidade escolar na realização de metas, repartição de recursos e acompanhamento da execução das atividades, são indicativos de uma programação institucional em consonância com os princípios de transparência, eficácia e efetividade, norteadores de uma eficiente administração pública.

Apesar das dificuldades enfrentadas durante o exercício, os dados finais obtidos em 2005 comprovam os avanços da Instituição com relação a questões relevantes: capacitação dos servidores, titulação e produção científica dos docentes, maior envolvimento dos docentes com pesquisa e extensão, maior absorção de egressos pelo mercado de trabalho, aumento da participação estudantil e melhoria dos índices de efetividade e eficácia educacional. Em especial, cabe destacar o aumento de 46% (quarenta e seis por cento) obtido no indicador da relação concluintes versus total de alunos, tomando-se por base os valores calculados de 12,35% (doze vírgula trinta e cinco por cento) em 2004 e 18,1% (dezoito vírgula um) do ano de 2005.

## **ANEXOS**

Anexo 01 – Portaria nº 053/2004-DG/CEFET-RN, de 01/03/2004, DOU de 03/03/2004, que aprovou o detalhamento da Estrutura Administrativa, e Resolução nº 14/2005-CD, de 31 de março de 2005.

Anexo 02 – Regimento: Aprovado através da Portaria nº 850/MEC, DOU de 28/05/1999.

Anexo 03 – Estatuto: Decreto nº 2.855/98, DOU 03/12/1998.

Anexo 04 – Projetos de Iniciação Científica.

Anexo 05 – Participação em Eventos junto à Comunidade.

Anexo 06 – Instrumentos de Cooperação e Parcerias.

Anexo 07 – Cursos, Programas e Serviços de Apoio à Sociedade.

Anexo 08 – Demonstrativo de Estágios realizados por Curso.

Anexo 09 – Dados Estatísticos Acadêmicos.

Anexo 10 – Demonstrativo das Atividades de Assistência ao Estudante.

Anexo 11 - Participação de Professores e Alunos em Concursos Científicos.

Anexo 12 – Demonstrativo de Recursos recebidos de forma descentralizada, para Investimentos e Custeio.

Anexo 13 - Quadro Demonstrativo de Recursos Orçamentários do Ano de 2005.

**ANEXO 04**  
**PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

Item	Título do Projeto
1.	Influência da salinidade da água, do teor de umidade do solo e da cobertura morta no transporte de calor em solo agrícola.
2.	Informação digital no contexto de instituições de ensino tecnológico: um estudo nos web sites dos CEFETs do Brasil.
3.	A construção de um currículo transdisciplinar para o curso técnico integrado no CEFET-RN.
4.	O profissional de Lazer do CEFET-RN: conhecendo e desmistificando sua área de atuação.
5.	Vivências do Lazer no espaço urbano de Natal: perfil, perspectivas e intervenções.
6.	Estudo das propriedades mecânicas de blocos e artefatos de concreto com adição de resíduos de pneus reciclados.
7.	Lazer na escola: por uma nova perspectiva pedagógica
8.	Estudo da demanda de formação profissional e geração de emprego e renda no setor de gás natural em Mossoró-RN.
9.	Conhecendo o solo da cidade de Mossoró.
10.	Protocolo IPv6 e aplicações.
11.	A vivência da prática esportiva: uma possibilidade de lazer e melhoria da qualidade de vida dos servidores do CEFET/RN.
12.	Educação ambiental: o estudo do semi-árido na rede pública de ensino do Rio Grande do Norte.
13.	Uma análise da política pública "PETI" desenvolvida no município Ielmo Marinho no que se refere ao segmento de Lazer.
14.	Estudo das propriedades Geotécnicas da formação barreiras do Rio Grande do Norte.
15.	Análise da composição de moluscos do Rio Pitimbu como parâmetro para monitoramento biológico.
16.	Estudo da variação morfo-sedimentar dos canais de despesca em uma fazenda de cultivo de camarão e suas implicações ambientais.
17.	Gestão organizacional das micro e pequenas empresas exportadoras.
18.	Água mineral: qualidade para beber.
19.	Sistema de controle de poda de árvores na cidade do natal utilizando geoprocessamento.
20.	Contribuições do Lazer no cotidiano de crianças com câncer do Hospital Varela Santiago.
21.	Estudos mineralógicos e petrográficos de granitóides brasileiros do Estado do Rio Grande do Norte.
22.	O bosque do CEFET-RN como laboratório vivo e permanente.
23.	Arquitetura de cache reconfigurável.
24.	SPARC - lithe: uma abordagem em hardware.
25.	Levantamento e otimização do consumo de energia nas dependências do CEFET-RN – NATAL.
26.	Construção de um sistema de medição em tanque para uso em laboratório do CEFET-RN.
27.	Dispositivos para a construção e calibração de termopares.
28.	Uma análise social, cultural e simbólica da festa da matança e de produção do chouriço no Seridó.

29.	Separação de quartzo-feldspato-mica por flotação como alternativa para os rejeitos de pegmatito.
30.	Estudos da série nitrogenada em diferentes níveis da zona saturada no entorno do Bairro de Lagoa Nova - Natal-RN.
31.	Estudo experimental em blocos de alvenaria de vedação fabricados a partir de diferentes proporções de resíduos de EPS (Isopor) obtidos através do processo de trituração.
32.	Construção e viabilidade de um forno para processamento de materiais metálicos em atmosfera de hidrogênio.
33.	Avaliação da qualidade de águas através de bioensaios de toxicidade com organismos aquáticos.
34.	Tratamento de efluentes de cultivo de camarão marinho através de filtração e alta eficiência.
35.	Avaliação da qualidade de águas através de bioensaios de toxicidade com organismos aquáticos.
36.	Estudo de balneabilidade das praias do Estado do Rio Grande do Norte.
37.	Análise do mercado exportador do RN: avanços e perspectivas.
38.	Avaliação de estação de tratamento de esgotos na grande Natal: ETE PONTA NEGRA.
39.	Dessalinizador para obtenção de água potável em pequenas comunidades, com utilização de tecnologia de troca iônica e energias alternativas.
40.	Sistema de acompanhamento do Serviço Social do CEFET-RN.
41.	Sistema de gerenciamento eletrônico de documentos do CEFET-RN.
42.	Transdisciplinaridade e complexidade: uma nova visão para a educação no século XXI.
43.	Arquitetura de computadores: a visão do software.
44.	Resgate histórico do CEFET/RN ao longo dos 95 anos de atuação: uma análise conjuntural.
45.	Potencialidades e (in) sustentabilidade no Semi-Árido Potiguar.
46.	Metodologia do trabalho científico.

**ANEXO 05  
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS JUNTO A COMUNIDADE**

<b>Nº</b>	<b>EVENTO</b>	<b>REALIZAÇÃO</b>	<b>DATA</b>
1.	Café da Manhã Institucional, onde foram apresentados os resultados das aplicações do BNB no RN, durante 2004. Local: Hotel Escola SENAC Barreira Roxa.	BNB	27/01/2005
2.	Seminário "A importância do Biodiesel para inclusão social no Semi-Árido Potiguar". Local: Teatro Pedro Alfredo Simonetti-Mossoró-RN.	DFDA/INCRA/ASA	15 a 16/02/2005
3.	28ª Reunião do Conselho do Pólo de Turismo Costa das Dunas. Local: Hotel Escola SENAC Barreira Roxa.	BNB	22/02/2005
4.	Solenidade de posse do Senhor Robson de Macedo Vieira no Cargo de Diretor Presidente da EMPARN. Local: Sede da EMPARN.	EMPARN	23/02/2005
5.	Palestra dentro das comemorações relativas aos 20 anos do SENGE/RN	SENGE	21/03/2005
6.	Solenidade de assinatura dos contratos de parceria dos 14 projetos setoriais elaborados utilizando a metodologia da Gestão Estratégica para Resultados - GEFOR.	SEBRAE	29/03/2005
7.	Reunião do Conselho Superior da REDENET. Local: CEFET-BA.	CEFET-BA	30/03/2005
8.	Fórum Social Governo nas cidades. Local: Currais Novos.	SETHAS	31/03/2005
9.	Seminário de participação social no PPA 2006/2009. Local: Hotel Rifóles.	Prefeitura Municipal de Natal.	31/03/2005
10.	Reunião PRONERA. Local: INCRA.	INCRA-RN	31/03/2005
11.	Solenidade de Posse do Novo Superintendente Estadual do BNB do Rio Grande do Norte, José Maria Vilar da Silva. Local: Rifóles Praia Hotel .	BNB	06/04/2005
12.	Encontro de Intercâmbio BRASIL/FRANÇA. Local: UFRN.	UFRN	28/04/2005
13.	Reunião Preparatória da 2ª Conferência da Cidade de Natal. Local: FUNASA.	SEMPLA	10/05/2005
14.	Solenidade de entrega dos equipamentos doados pela WEG. Local: Auditório.	GETIN	11/05/2005
15.	Seminário Reforma Agrária e o Sistema Único de Saúde: um processo em construção. Local: Hotel Monza.	SEARA	20/05/2005
16.	5ª Reunião da Comissão Preparatória da 2ª Conferência das cidades do RN. Local: SEPLAN - Centro Administrativo.	SEPLAN	25/05/2005
17.	Reunião PRONERA/ INCRA.	INCRA	31/05/2005
18.	Seminário Temático da Rede NOS -Arranjos Produtivos Locais "Ações Planejadas para fortalecer os APLs" O caso do Programa de apoio aos APLs do Estado de Alagoas. Local: FIERN/AL.	FIERN/AL	31/05/2005
19.	II Encontro do Desenvolvimento e Infra-Estrutura do RN. Local: SEBRAE.	Fórum de Desenvolvimento e Infra-Estrutura do RN.	09/06/2005
20.	Sessão Solene de homenagem aos 20 anos de Coteminas-RN. Local: Assembléia Legislativa do RN.	Assembléia Legislativa do RN	18/06/2005
21.	7ª Reunião da Comissão Preparatória da 2ª Conferência das cidades do RN. Local: SEPLAN	SEPLAN	15/06/2005
22.	30ª Reunião do Conselho de Turismo do Pólo Costa das Dunas. Local: Hotel Escola SENAC	BNB	28/06/2005

	Barreira Roxa.		
23.	Reunião para apresentação do Projeto de Desenvolvimento Sócio-Econômico das Sub-Regiões do Nordeste do Brasil, a ser implantado pela ADENE. Local: CODET.	SEDEC	28/06/2005
24.	Reunião do CONCEFET. Local: João Pessoa/PB	CONCEET	29 a 30/06/2005
25.	Apresentação do Projeto de Desenvolvimento Sócio-Econômico das Sub-Regiões do Nordeste do Brasil. Local: SEDEC.	SEDEC/ADENE	05/07/2005
26.	Reunião Extraordinária do Conselho Curador da FUNCERN. Local: Sala de Reuniões/CEFET-RN.	FUNCERN	08/07/2005
27.	Seminário de Integração de Ações de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento do Semi-Árido Brasileiro. Local: Petrolina/PE	INSA - Instituto Nacional do Semi-Árido-Celso Furtado.	11a 13/07/2005
28.	Seminário sobre Instrumentos de Planejamentos e Gestão Urbana do Plano Diretor. Local: CTGÁS.	SEMURB	12 a 13/07/2005
29.	Solenidade de Comemoração do aniversário de 53 anos de BNB. Local: Hotel Escola SENAC Barreira Roxa.	BNB	19/07/2005
30.	Evento fórum BNB de Desenvolvimento.	BNB	19/07/2005
31.	Reunião Projeto PROMINP.	Petrobrás	27/07/2005
32.	Solenidade de Entrega do Prêmio Petrobras-UN-RNCE Melhores Fornecedores de Materiais e Serviços-2004.	Petrobrás	04/08/2005
33.	A Resposta - Inauguração de mais um Empreendimento Social.	Resposta	10/08/2005
34.	Solenidade de Abertura da Segunda Etapa do Programa Asa Branca: Educação para o Trabalho.	Asa Branca	17/08/2005
35.	Solenidade Dia do Soldado.	7ª Brigada de Infantaria Motorizada.	24/08/2005
36.	Seminário de Lideranças Comunitárias.	Prefeitura Municipal de Natal.	27/08/2005
37.	Reunião do Conselho de Turismo do Pólo Costa das Dunas.	BNB	29/08/2005
38.	Reunião Conselho de Turismo Pólo Costa Branca.	Secretaria de Estado e Turismo - RN.	09/09/2005
39.	VIII CIENEAJ- Feira de Ciências, Cultura e Tecnologia.	Escola Agrícola de Jundiá.	28 a 30/09/2005
40.	II CONETIRN	SINTEC-RN	23 a 25/09/2005
41.	Seminário Políticas Públicas de Geração de Trabalho e Renda, Novos Caminhos e Inclusão Social.	Secretaria de Trabalho e Assistência Social.	30/09/2005
42.	Reunião de Eleição dos 09 Representantes do Terceiro Setor Costa das Dunas.	BNB/Secretaria Estadual de Turismo.	04/10/2005
43.	Reunião para definição de projetos de parcerias.	BNB	06/10/2005
44.	Solenidade alusiva aos 113 anos de fundação da ACRN.	ACRN	20/10/2005
45.	4º congresso de Iniciação Científica da UNP.	UNP	18/10/2005
46.	Sessão solene em homenagem ao Centenário de Páscoa do Padre João Maria Cavalcanti de Brito.	Assembléia Legislativa do RN	11/10/2005
47.	VII Congresso Científico e da VII amostra de Extensão da UNP.	UNP	18/11/2005
48.	Lançamento do livro Memórias e um Pirata.	Governo do Estado do RN	04/11/2005
49.	Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras da Região Nordeste.	Imirá Plaza	06/11/2005
	Reunião de planejamento do XII Congresso	Fundação José	10/11/2005

	Brasileiro do Folclore e o I Seminário Internacional de Cultura Popular.	Augusto	
50.	Outorga do Título de Doutor Honoris Causa ao escritor e pesquisador Oswaldo Lamartine de Faria.	UFRN	16/11/2005
51.	Reunião de Trabalho do Grupo Gera Ação.	Grupo Gera Ação	18/11/2005
52.	I Seminário de Avaliação do Projeto de Desenvolvimento Tecnológico do Arranjo Produtivo Local da Cotonicultura do Rio Grande do Norte-PRODECOT.	FIERN, etc.	11/11/2005
53.	32ª Reunião do Conselho de Turismo Pólo Costa das Dunas.	BNB	22/11/2005
54.	O Novo Rural - Seminário Regional NE.	UFRN	24 a 25/11/2005
55.	Certificação de Cursos	7ª Brigada de Infantaria Motorizada	02/06/2005
56.	SEARA-RN lançamento da Campanha de doação de livros.	SEARA-RNA	06/12/2005
57.	I Seminário - Cadeia Produtiva do Mel no RN.	INCRA	15 a 16/12/2005
58.	Seminário de Integração de Ciência e Tecnologia.	Governo do Estado	11/05/2005

**ANEXO 06**  
**INSTRUMENTOS DE COOPERAÇÃO E PARCERIAS**

<b>Nº</b>	<b>INSTRUMENTO</b>	<b>PARCEIRO</b>	<b>OBJETIVO</b>
1.	Termo de Convênio	IPROE	Desenvolver atividades de cooperação recíproca e de assistência na promoção da interação ao mercado de trabalho e de educação na formação para o Trabalho de acordo com o que estabelece as diretrizes e base da Educação Nacional, com relação ao estágio Curricular.
2.	Termo de Convênio	GAS	Implementar cooperação interinstitucional, mediante ação que possibilite a aprendizagem da Língua Portuguesa para estrangeiros participantes em estágios, em ações voluntárias desenvolvidas pelo GAS.
3.	Termo de Convênio	Fundação Ma-Noa	Implementar cooperação interinstitucional, mediante ações que possibilitem o desenvolvimento técnico, artístico e cultural, através de projetos de extensão, considerando a prática profissional dos alunos do CEFET-RN.
4.	Termo de Cooperação	CECOP	Implementar cooperação interinstitucional, mediante ações que possibilitem o desenvolvimento técnico, artístico e cultural, através de projetos de extensão, para jovens com dificuldades de inserção social.
5.	Termo de Cooperação	Ministério dos Esportes	Promover o funcionamento do Centro de Desenvolvimento de Estudo do Esporte e do Lazer.
6.	Termo de Convênio	GEOEXPLORE	Proporcionar oferta de estágios aos estudantes dos cursos superiores, dos cursos técnicos e ensino médio.
7.	Termo de Convênio	IBM BRASIL	Proporcionar oferta de estágios aos estudantes dos cursos superiores, dos cursos técnicos e ensino médio.
8.	Convênio	INCRA	Habilitar 60 (sessenta) estudantes, para exercício da função de Técnico em Controle Ambiental, em projetos agrícolas existentes nas áreas de assentamentos no Estado do RN.
9.	Termo de Convênio	INFOTECH	Proporcionar oferta de estágios aos estudantes dos cursos superiores, dos cursos técnicos e ensino médio.
10.	Termo de Convênio	IVONALDO BATISTA DE ARAÚJO M.E.	Proporcionar oferta de estágios aos estudantes dos cursos superiores, dos cursos técnicos e ensino médio.
11.	Termo de Convênio de Mútua Cooperação.	Prefeitura de Macau/RN.	Disponibilizar vagas remanescentes dos cursos técnicos ligados à Gerência Educacional de Tecnologia da Construção e Gestão do Espaço Físico Social para alunos concluintes do ensino médio das escolas públicas do município.
12.	Termo de Convênio	TCE-RN	Ofertar estágios a alunos do CEFET-RN, junto ao Tribunal de Contas do Estado do RN.
13.	Convênio de Cooperação	TRT 21ª Região	Criar uma Junta Médica Oficial composta por médicos do quadro de pessoal do TRT e do CEFET-RN.
14.	Termo de Convênio	EBS CONSULTORIA DE INFORMAÇÕES.	Proporcionar oferta de estágios aos estudantes dos cursos superiores, dos cursos técnicos e ensino médio.
15.	Termo de Convênio	ACOSC	Apoiar a implementação do Programa de Incubadora de Empresas do Agronegócio



			da Caprinovinocultura do Sertão do Cabugi – INEAGRO-CABUGI.
16.	Termo de Convênio	ALCATEL TELECOMUNICAÇÕES S/A.	Proporcionar oferta de estágios aos estudantes dos cursos superiores, dos cursos técnicos e ensino médio.
17.	Termo de Convênio	CASA DE SAÚDE SÃO LUCAS.	Proporcionar oferta de estágios aos estudantes dos cursos superiores, dos cursos técnicos e do ensino médio.
18.	Termo de Convênio	CELM	Proporcionar oferta de estágios aos estudantes dos cursos superiores, dos cursos técnicos e do ensino médio.
19.	Convênio de Mútua Cooperação Técnico- Científica.	DRT-RN/ FUNCERN	Estabelecer programa de cooperação e intercâmbio científico e tecnológico, abrangendo atividades de pesquisa, desenvolvimento, formação e capacitação de recursos humanos, concursos, estágios, consultorias e prestação de serviços tecnológicos.
20.	Termo de Convênio	FUNPEC	Proporcionar oferta de estágios aos estudantes dos cursos superiores, dos cursos técnicos e ensino médio.

**ANEXO 07****CURSOS, PROGRAMAS E SERVIÇOS DE APOIO À SOCIEDADE**

<b>Descrição</b>	<b>Objetivo</b>
Projeto Saúde e Cidadania na Terceira Idade.	Ação que visa estimular o idoso sobre suas potencialidades e a sua efetiva participação na sociedade.
Projeto Balneabilidade de Praias.	Cooperação Técnico-Científica com o Idema para execução de estudo de balneabilidade de praias do Estado do Rio Grande do Norte.
Programa Jovens Rodeiros: Um Sinal Aberto Para A Sua Cidadania.	Oportunizar o acesso à formação profissional, cultural e do lazer, através de ações sistematizadas, como uma das alternativas de redução da vulnerabilidade social de rodeiros e rodeiras dos semáforos da cidade do Natal-RN.
Projeto Fraldinha.	Favorecer a inclusão social de 200 crianças e adolescentes de 5 a 17 anos através da prática de esportes e cursos de iniciação para o trabalho.
Cooperação Técnica e Científica Com WEG.	Convênio celebrado com a empresa WEG INDÚSTRIAS S.A-AUTOMAÇÃO, com o objetivo de implantar, ampliar e modernizar os laboratórios de pesquisa e desenvolvimento do CEFET-RN, com base nas Leis 8.248/1991 e 10.176/2001 e o Decreto 3.800/2001, promovendo a interação entre as instituições participantes, com benefícios múltiplos.
Engenho dos Sonhos.	Termo de Cooperação Técnica celebrado entre a CEPOC –“Engenho dos Sonhos” , executado com professores e alunos das áreas de Lazer e Qualidade de Vida, Meio Ambiente e Construção Civil, com objetivo de implementar cooperação interinstitucional mediante ações que possibilitem o desenvolvimento técnico artístico e cultural para jovens com dificuldades de inserção social.
Cooperação Técnica e Científica – Brasil-Canadá Com o Niagara College.	Convênio celebrado com o Ministério de Educação e executado por alunos de Universidades do Canadá, no CEFET-RN, com objetivo de realizar intercâmbio de estudantes e professores e troca de tecnologias.
Programa de Formação Continuada de Docentes para o Sistema Educativo Inclusivo – PROEXT/2005.	Capacitar professores e desenvolver oficinas, com ações de articulação entre ensino, pesquisa e extensão na prática docente da educação básica nas áreas de geografia e física nas escolas públicas da cidade do Natal/RN, analisado os elementos construtivos dessa prática e a necessidade de sua avaliação e reconstrução no contexto das inter-relações ciência-tecnologia-conhecimento-sociedade.
Projeto de Educação Ambiental e a Geografia do Semi-árido: Capacitação de Educadores do Semi-Árido Potiguar para o Combate a desertificação-Municípios de Acari e São José do Seridó – PROEXT/2005.	Capacitar professores do ensino fundamental e médio das escolas estaduais e municipais de Acari e São José do Seridó no RN, para multiplicação de conhecimentos no combate a desertificação, visando apoiar o desenvolvimento sócio-ambiental da população que habita as áreas desertificadas ou em processo de desertificação.

**ANEXO 08**  
**DEMONSTRATIVO DE ESTÁGIOS REALIZADOS POR CURSO**  
**UNIDADE SEDE**

Inscrição	2005	
	Meta	Realizado
Número de Estágios firmados	450	435
<b>Detalhamento dos Estágios Formalizados</b>	<b>Gerência</b>	<b>Quantidade</b>
Curso Técnico Modular de Desenho de Projetos	GECON	28
Curso Técnico Modular de Tecnologia das Const. Prediais	GECON	32
Curso Téc. de Const. Civil – Hab.: Téc. das Const. Prediais	GECON	06
Curso Téc. de Construção Civil – Hab.: Des. de Projetos	GECON	03
Curso Superior de Tecnologia em Produção da Const. Civil	GECON	27
Curso Téc. de Eletromecânica – Hab.: Manut. Eletromecânica	GETIN	04
Curso Téc. de Eletromecânica – Hab.: Eletrotécnica	GETIN	00
Curso Téc. de Eletromecânica – Hab.: Autom. Industrial	GETIN	04
Curso Téc. de Eletromecânica – Hab.: Eletrônica	GETIN	01
Curso Técnico Modular de Eletrotécnica	GETIN	19
Curso Técnico Modular de Mecânica	GETIN	18
Curso Superior de Tecnologia dos Materiais	GETIN	05
Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	GETIN	15
Curso Téc. de Informática – Hab.: Eletrônica	GEINF	07
Curso Téc. de Informática – Hab.: Processamento de Dados	GEINF	04
Curso Téc. de Informática – Hab.: Automação Industrial	GEINF	02
Curso Técnico Modular de Manut. de Equip. de Informática	GEINF	20
Curso Técnico Modular de Desenvolvimento de Software	GEINF	06
Curso Técnico Modular de Redes de Computadores	GEINF	05
Curso Técnico Modular de Desenvolvimento Web	GEINF	03
Curso Superior de Tecnologia em Informática	GEINF	03
Curso Superior de Tecnologia em Des. de <i>Software</i>	GEINF	17
Curso Téc. de Serviços – Hab.: Hotelaria	GESEG	06
Curso Téc. de Serviços – Hab.: Turismo	GESEG	03
Curso Téc. de Segurança do Trabalho	GESEG	14
Curso Téc. Modular de Turismo	GESEG	08
Curso Téc. Modular de Hotelaria	GESEG	22
Curso Superipr de Tecnologia em Lazer e Qualidade de Vida	GESEG	22
Curso Superior de Comércio Exterior	GESEG	02
Curso Téc. de Tecnologia Ambiental - Hab.: Cont. Ambiental	GERN	06
Curso Téc. de Tecnologia Ambiental - Hab.: Cont. Sanitário	GERN	00
Curso Téc. de Tecnologia Ambiental - Hab.: Cont. Águas	GERN	00
Curso Téc. de Mineração e Geologia - Hab.: Planej. de Lavra	GERN	02
Curso Téc. de Mineração e Geologia - Hab.: Pesquisa Mineral	GERN	03
Curso Téc. Modular de Mineração Geologia	GERN	38
Curso Téc. Modular de Controle Ambiental	GERN	29
Curso Superior de Tecnol. em Meio Ambiente	GERN	18
Curso Superior de Tecnol. Em Controle Ambiental	GERN	03
Curso Superior de Licenciatura em Geografia	GEFOR	04
Ensino Médio	GEFOR	26
<b>SOMA</b>	-	<b>435</b>

Fonte: CEE

**UNIDADE MOSSORÓ**

Inscrição	2005	
	Meta	Realizado
Número de Estágios firmados	120	138
<b>Detalhamento dos Estágios Formalizados</b>	<b>Gerência</b>	<b>Quantidade</b>
Curso Técnico em Mecânica	GETEC	26
Curso Técnico em Eletrotécnica	GETEC	15
Curso Técnico em Desenvolvimento de Software	GETEC	09

Curso Técnico em Construção Predial	GETEC	51
Curso Técnico em Segurança do Trabalho	GETEC	14
Curso Técnico em Saneamento	GETEC	04
Construção Civil – Habilitação em Tecnologia dos Materiais	GETEC	02
Construção Civil – Habilitação em Desenho	GETEC	03
Eletromecânica – Habilitação em Eletrotécnica	GETEC	03
Eletromecânica – Habilitação em Manutenção Mecânica	GETEC	04
Ensino Médio	CEFOP	07
<b>SOMA</b>		<b>138</b>
<b>TOTAL (Unidades Sede e Mossoró)</b>		<b>573</b>

**Fonte: CIE-E**

**ANEXO 09**  
**DADOS ESTATÍSTICOS ACADÊMICOS**  
**MATRÍCULA - UNIDADE SEDE**

Modalidade	Curso	Processo Seletivo		Matrícula Geral	
		Inscrito	Vaga	Nova	Efetiva
<b>Técnico Subsequente</b>	Construção Predial	128	60	65	103
	Controle Ambiental	430	136	140	256
	Desenho de Projetos de	168	60	65	97
	Desenvolvimento de Web	-	-	-	17
	Eletrotécnica	363	70	71	120
	Geologia e Mineração	447	140	150	211
	Hotelaria	-	-	-	47
	Manutenção de Computadores	312	48	51	48
	Manutenção de Equip. de	-	-	-	16
	Mecânica	281	70	74	132
	Operação e Manutenção da Produção de Petróleo e Gás	597	34	34	34
	Redes de Computadores	378	48	69	58
	Segurança do Trabalho	428	36	39	61
	Turismo	487	72	72	96
<b>Sub-total</b>		<b>4.019</b>	<b>774</b>	<b>832</b>	<b>1.296</b>
<b>Ensino Médio</b>		-	-	-	<b>752</b>
<b>Procefet</b>		<b>2.799</b>	-	-	<b>2.799</b>
<b>Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores</b>		<b>1.243</b>	-	-	<b>1.243</b>
<b>Técnico Integrado</b>	Controle Ambiental	875	72	78	78
	Edificações	637	72	83	83
	Eletrotécnica	375	36	40	40
	Geologia e Mineração	714	72	75	75
	Informática	1.121	72	84	84
	Mecânica	274	36	38	38
	Turismo	951	72	82	82
<b>Sub-total</b>		<b>4.947</b>	<b>432</b>	<b>480</b>	<b>480</b>
<b>Superior</b>	Tecnologia em Automação Industrial	447	74	74	162
	Tecnologia em Comércio Exterior	451	40	40	103
	Tecnologia em Controle Ambiental	919	64	75	122
	Tecnologia em Desenvolvimento de	641	70	72	253
	Tecnologia em Informática	-	-	-	75
	Tecnologia em Lazer e Qualidade de	359	40	40	100
	Tecnologia em Materiais	350	70	70	136
	Tecnologia em Meio Ambiente	-	-	-	60
	Tecnologia em Produção da	393	60	60	138
	Licenciatura em Física	-	-	-	52
	Licenciatura em Geografia	-	-	-	74
<b>Sub-total</b>		<b>3.560</b>	<b>418</b>	<b>431</b>	<b>1.275</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>16.568</b>	<b>1.624</b>	<b>1.743</b>	<b>7.845</b>

Fonte: SIG – INEP/SIEDSUP

### MATRÍCULA - UNIDADE DE MOSSORÓ

Modalidade	Curso	Processo Seletivo		Matrícula Geral	
		Inscrito	Vaga	Nova	Efetiva
<b>Técnico Subsequente</b>	Saneamento	482	72	72	72
	Mecânica	907	64	64	205
	Construção Predial	252	36	36	208
	Desenvolvimento de Software	268	20	20	56
	Eletrotécnica	200	32	36	167
	Operação e Manutenção da Produção de Petróleo e Gás Natural.	248	12	12	12
<b>Sub-total</b>		<b>2.357</b>	<b>236</b>	<b>240</b>	<b>720</b>
<b>Ensino Médio</b>		-	-	-	<b>229</b>
<b>Procefet</b>		<b>1.080</b>	-	-	<b>1.080</b>
<b>Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores</b>		-	-	-	<b>650</b>
<b>Técnico Integrado</b>	Edificações	423	36	40	40
	Eletrotécnica	419	30	33	33
	Informática	501	30	33	33
	Mecânica	375	30	33	33
<b>Sub-total</b>		<b>1.718</b>	<b>126</b>	<b>139</b>	<b>139</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>5.155</b>	<b>362</b>	<b>379</b>	<b>2.818</b>

Fonte: SIG – INEP/SIEDSUP

### QUADRO RESUMO DA MATRÍCULA 2005

Modalidade	Unidade		Total
	Sede	Mossoró	
Formação inicial e continuada de trabalhadores	1.243	650	1.893
Ensino Médio	752	229	981
Procefet	2.799	1.080	3.879
Técnico Integrado	480	139	619
Técnico Subsequente	1.296	720	2.016
Superior	1.275	-	1.275
<b>Total Geral</b>	<b>7.845</b>	<b>2.818</b>	<b>10.663</b>

### DEMONSTRATIVO DOS CONCLUINTES

<b>UNIDADE SEDE</b>
---------------------

Modalidade	Curso	Concluintes
		2005
<b>Técnico Subsequente</b>	Construção Predial	43
	Controle Ambiental	56
	Desenho de Projetos	49
	Eletrotécnica	26
	Geologia e Mineração	73
	Manutenção de Computadores	33
	Mecânica	31
	Turismo	37
	Segurança do Trabalho	58
<b>Sub-total</b>		<b>406</b>
<b>Ensino Médio</b>		<b>378</b>
<b>Superior</b>	Automação Industrial	07
	Controle Ambiental	27
	Lazer e Qualidade de Vida	39
	Produção da Construção Civil	19
	Materiais	04
	Licenciatura em Física	08
	Licenciatura em Geografia	04
<b>Sub-total</b>		<b>108</b>
<b>UNIDADE DE ENSINO DE MOSSORÓ/RN</b>		
Modalidade	Curso	Concluintes
		2005
<b>Técnico Subsequente</b>	Mecânica	77
	Construção Predial	79
	Desenvolvimento de Software	18
	Eletrotécnica	67
<b>Sub-total</b>		<b>241</b>
<b>Ensino Médio</b>		<b>95</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>1.228</b>

Fonte: Controle Acadêmico

## DEMONSTRATIVO DOS DIPLOMADOS

<b>UNIDADE SEDE</b>	
<b>Curso</b>	<b>Diplomados 2005</b>
Estradas	04
Construção Civil	30
Construção Predial (Subseqüente)	19
Controle Ambiental (Subseqüente)	07
Desenho de Projetos de Edificações (Subseqüente)	07
Desenho de Projetos e Construção Civil (Subseqüente)	07
Desenvolvimento de Web (Subseqüente)	05
Edificações	12
Eletromecânica	40
Eletrotécnica	07
Eletrotécnica (Subseqüente)	26
Geologia	04
Geologia e Mineração	67
Hotelaria (Subseqüente)	04
Informática	44
Lazer e Qualidade de Vida (Subseqüente)	03
Manutenção de Equipamentos de Informática (Subseqüente)	10
Manutenção na Indústria de Petróleo (Subseqüente)	01
Mecânica	14
Mecânica (Subseqüente)	12
Mineração	05
Projetos e Administração de Redes de Computadores (Subseqüente)	02
Saneamento	01
Segurança do Trabalho (Subseqüente)	27
Seguros	01
Serviços	09
Tecnologia Ambiental	26
Tecnologia em Automação Industrial	16
Tecnologia em Controle Ambiental	05
Tecnologia em Desenvolvimento de Software	02
Tecnologia em Informática	22
Tecnologia em Lazer e Qualidade de Vida	02
Tecnologia em Materiais	15
Tecnologia em Meio Ambiente	12
Topografia (Subseqüente)	02
Turismo (Subseqüente)	05
<b>SOMA</b>	<b>475</b>
<b>UNIDADE DE ENSINO DE MOSSORÓ/RN</b>	
Eletromecânica	41
Construção Civil	17
Construção Predial	09
Eletrotécnica	11
Mecânica	24
Desenvolvimento de Software	02
Segurança do trabalho	24
<b>SOMA</b>	<b>128</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>603</b>

**Fonte: CRA**



**ANEXO 10  
DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE**

Atividade	Alunos Atendidos	
	Unidade Sede	Unidade Mossoró
<b>Atendimentos/Setor de Saúde</b>		
Enfermagem	1.980	2.808
Vacina	0	154
Fisioterapia	0	0
Análises Clínicas	55	32
Consultas Médicas	813	479
Exame Biomédico	412	160
Exame Dermatológico	109	27
Encaminhamento hospitalar	05	42
Encaminhamento à Fisioterapia	0	0
Junta Médica	0	0
Odontologia	1.165	363
<b>SOMA</b>	<b>4.539</b>	<b>4.065</b>
<b>Atendimentos/Assistência Psicológica</b>		
Atendimento individualizado aluno (03/aluno)	55	0
Atendimento a pais de alunos	09	0
Atividade integrada com outros profissionais.	110	0
Trabalho com turmas	24	0
Atividades com equipes de alunos	01	0
Materiais e textos produzidos	12	0
<b>SOMA</b>	<b>211</b>	<b>0</b>
<b>Ações/Serviço Social</b>		
Aplicação de questionário para caracterização	410	396
Atendimento individual e/ou grupal	205	107
Atendimento a pais de alunos	18	12
Inscrições para seleção no programa de bolsas/trabalho	289	75
Total de bolsas de trabalho	126	31
Concessão de óculos de grau	0	0
Consulta oftalmológicas	0	0
Encaminhamentos para alimentação escolar	212	96
Seleção e encaminhamento para cursos extraordinários	20	10
Concessão de medicamentos	03	02
Isenção de taxas	147	12
Concessão de material didático	58	0
Concessão de fardamento escolar	0	01
Elaboração de mural educativo/temas	05	05
Concessão de passes estudantis municipal/intermunicipal	159	0
Supervisão de estagiárias de Serviço Social da UFRN	0	02
Alunos/Servidores envolvidos nas atividades do programa de orientação sexual para o exercício da cidadania.	282	0
<b>SOMA</b>	<b>1.934</b>	<b>749</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>11.498</b>	

Fonte: DE

**ANEXO 11**  
**PARTICIPAÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS EM CONCURSOS CIENTÍFICOS**

EVENTO	HOMENAGEADO		TÍTULO
	Servidor	Aluno	
Olimpíada Brasileira de Química.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Denílson Antonio Maia da Silva.</li> <li>▪ Ana Maria Cardoso de Oliveira.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Jaaziel Alves de Medeiros.</li> <li>▪ José Andersands F. Chaves.</li> </ul>	Menção Honrosa.
Concurso Nacional Inova Multbras.	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aline Soares Dantas.</li> <li>▪ José Kleber Costa de Oliveira.</li> <li>▪ Eduardo Nogueira Cunha.</li> <li>▪ José Soares Batista Lopes.</li> </ul>	Equipe classificada entre as dez finalistas.
Desafio Sebrae.	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Thiago Guedes Alexandre.</li> <li>▪ Marcelo Dantas Rosado Maia.</li> <li>▪ Felipe Neves Rodrigues.</li> <li>▪ Alfredo Rodrigues Rebouças Neto.</li> </ul>	Campeã Estadual. 6º Lugar Nacional.
II LARS – Latin American Robotics Symposium e VII Simpósio Brasileiro de Automação Inteligente.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Jonathan Paulo Pinheiro Pereira.</li> <li>▪ José Henrique de Souza.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Priscila Gonçalves Vasconcelos.</li> <li>▪ Leandro Luttiane da Silva Linhares.</li> <li>▪ Jailton Clélio Menezes Mota.</li> <li>▪ Wendel Andrino da Silva.</li> </ul>	2º Lugar.
IV Festival Nacional de Ginástica Geral.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Edna Evaristo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Grupo Balançarte.</li> </ul>	Melhor Grupo da Melhor Idade.
1ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ José de Arimatéia Silva.</li> <li>▪ Angélica Maria Ribeiro de Lima Oliveira.</li> <li>▪ Carmén Rosane Pinto Franzone.</li> <li>▪ Ednaldo de Paiva Pereira.</li> <li>▪ Antonio Roberto da Silva.</li> <li>▪ Nanci Barbosa Ferreira Araújo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Mário Gomes Neves Neto.</li> <li>▪ Charles Barbosa de Macedo Brito.</li> <li>▪ George Barbosa Araújo.</li> <li>▪ Cezar Macedo Barros.</li> <li>▪ José Andersands F. Chaves.</li> <li>▪ Rômulo Silva Campos.</li> <li>▪ Otto Augusto de Moraes Costa.</li> <li>▪ Leonardo Vieira da Silva Costa.</li> <li>▪ Guilherme Fernandes de Araújo.</li> <li>▪ Lucas Loureiro Lino da Costa.</li> <li>▪ Shilton Roque dos Santos.</li> </ul>	Medalha de Ouro. 6º Lugar Nacional. Menção Honrosa.
VII Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Antonio Araújo Sobrinho.</li> <li>▪ José Rildo de Oliveira Dantas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Tarcísio Santiago Gomes Filho.</li> <li>▪ Igor Peregrino da Silva Sena.</li> <li>▪ Sara Raquel Pereira.</li> <li>▪ Alessandra Fernandes Aciolly.</li> <li>▪ Jackson Luan Queiroz.</li> </ul>	Medalha de Ouro. Medalha de Prata. Medalha de Bronze. Menção Honrosa.
Exame Nacional do Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ CEFET-RN (Unidade Sede)</li> </ul>		2º Lugar no ranking Estadual.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ CEFET-RN (Unidade Mossoró)</li> </ul>		1º Lugar no Município de Mossoró-RN.

**ANEXO 12**  
**DEMONSTRATIVO DE RECURSOS RECEBIDOS DE FORMA DESCENTRALIZADA, PARA INVESTIMENTOS E CUSTEIO**

<b>Tipo</b>	<b>Código</b>	<b>Identificação</b>	<b>Objeto da avença</b>	<b>Data de publicação</b>	<b>Valor pactuado (R\$)</b>	<b>Valor recebido (R\$)</b>	<b>Contra partida</b>	<b>Beneficiário</b>	<b>Situação da avença</b>
Descentralização SETEC/MEC	150016	Portaria nº 223/2005	Apoio ao Desenvolvimento da Educação Profissional.	30.12.2005	300.000,00	300.000,00	-	Alunos do CEFET-RN.	Os serviços foram contratados.
Descentralização SETEC	150016	Portaria nº 228/2005	Implantação da Unidade de Ensino da Zona Norte.	03.01.2006	1.800.000,00	1.800.000,00	-	Alunos do CEFET-RN.	A construção foi contratada.
Descentralização SETEC/MEC	150016	Portaria nº 228/2005	Implantação da Unidade de Ensino do Vale do Açu.	03.01.2006	600.000,00	600.000,00	-	Alunos do CEFET-RN.	Os equipamentos estão sendo adquiridos.
Descentralização SETEC/MEC	150016	Portaria nº 228/2005	Implantação da Unidade de Ensino do Vale do Açu.	03.01.2006	1.400.000,00	1.400.000,00	-	Alunos do CEFET-RN.	Os serviços de reforma foram contratados.
Descentralização SETEC/MEC	150016	Portaria nº 228/2005	Inplantação da Unidade de Ensino de Currais Novos.	03.01.2006	600.000,00	600.000,00	-	Alunos do CEFET-RN.	Os equipamentos estão sendo adquiridos.
Descentralização SETEC/MEC	150016	Portaria nº 228/2005	Inplantação da Unidade de Ensino de Currais Novos.	03.01.2006	400.000,00	400.000,00	-	Alunos do CEFET-RN.	Os serviços de engenharia foram contratados.
Descentralização SETEC/MEC	150016	Portaria nº 222/2005	Aquisição de equipamentos e material permanente.	30.12.2005	245.000,00	245.000,00	-	Alunos do CEFET-RN.	Os equipamentos e material permanente foram adquiridos.
Descentralização SETEC/MEC	150016	Portaria nº 130/2005	Reforma de Salas de Aulas da USEDE e construção de muro no CETECVALE.	-	119.000,00	119.000,00	-	Aunos do CEFET-RN.	Os serviços foram realizados.
Descentralização SETEC/MEC	150016	Portaria nº 130/2005	Aquisição de equipamentos e material permanente.	-	76.000,00	76.000,00	-	Aunos do CEFET-RN.	Os equipamentos e material permanente foram adquiridos.
PROEP/FNDE	152174	Convênio 131/98	Aquisição de equipamentos e material permanente.	-	365.422,57	365.422,57	-	Alunos do CEFET-RN.	Os equipamentos e material permanente foram adquiridos.
Destaque - SSPOA/ME	180002	Cooperação Técnica 022/2005	Funcionamento do Centro de Desenvolvimento de Estado do Esporte e do	-	37.846,30	37.846,30	-	Alunos do CEFET-RN.	Os recursos foram empenhados.

			Lazer.						
Destaque – SSPOA/ME	180002	Coope- ração Técnica 025/2005	Implantação de Núcleos do Programa Esporte e Lazer.	-	58.250,00	58.250,00	-	Alunos do CEFET- RN.	Os recursos foram empenhados.
Descentralização SESU/MEC	150011	PROEXT 1ª Parcela	Apoio a projeto de extensão.	-	12.776,00	12.776,00	-	Alunos do CEFET- RN.	Os recursos foram empenhados.
Descentralização SESU/MEC	150011	PROEXT 1ª Parcela	Apoio a projeto de extensão.	-	7.733,00	7.733,00	-	Alunos do CEFET- RN.	Os recursos foram empenhados.
Descentralização INEP	153978	Portaria nº 250/ 2005	Apoio às atividades da CPA – Comissão Própria de Avaliação.	-	60.000,00	60.000,00	-	Alunos do CEFET- RN.	As atividades estão sendo implementadas.
Descentralização CGOF/FNC	340001	Processo 01.400. 014246/ 2005-31.	Apoio ao Projeto Culturas Populares/2005 no RN.	-	43.504,00	43.504,00	-	Alunos do CEFET- RN.	Os recursos foram empenhados.
Descentralização SETEC/MEC	150016	Portaria nº 220/ 2005	Apoio ao Desenvolvimento da Educação Profissional.	30/12/2005	400.000,00	400.000,00	-	Alunos do CEFET-RN.	Foram adquiridos equipamentos e material permanente.
Descentralização SETEC	150016	Portaria nº 224/ 2005	Apoio ao Desenvolvimento da Educação Profissional.	30/12/2005	1.260.000,00	1.260.000,00	-	Alunos do CEFET-RN	Foram adquiridos equipamentos e material permanente.
T O T A L					7.785.531,87	7.785.531,87	-	-	-

**ANEXO 13**  
**QUADRO DEMONSTRATIVO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DO ANO DE 2005**

PROGRAMA	NATUREZA DA DESPESA	Elemento	Fonte	Valor	Vr. Executado	
Assistência ao Educando da Educação Profissional	Auxílio Financeiro ao Estudante	33.90.18.00	100	200.000,00	200.000,00	
<b>TOTAL PROGRAMADO</b>				<b>200.000,00</b>	<b>200.000,00</b>	
Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados	Auxílio Alimentação	33.90.39.00	100	874.062,00	846.248,00	
<b>TOTAL PROGRAMADO</b>				<b>874.062,00</b>	<b>846.248,00</b>	
Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados	Auxílio Transporte	33.90.49.00	100	74.952,00	72.210,86	
<b>TOTAL PROGRAMADO</b>				<b>74.952,00</b>	<b>72.210,86</b>	
Assist. Pré-Escolar aos Dep. de Servidores	Auxílio Creche	33.90.08.00	100	109.522,00	92.896,68	
<b>TOTAL PROGRAMADO</b>				<b>109.522,00</b>	<b>92.896,68</b>	
<b>TOTAL DOS BENEFÍCIOS</b>				<b>1.058.536,00</b>	<b>1.011.355,54</b>	
Funcionamento	Professor Substituto	31.90.04.00	112	498.172,30	498.172,30	
	Outros Benefícios Assistências	31.90.08.00	112	14.660,00	14.660,00	
	Vencimentos e Vantagens Fixas	31.90.11.00	112	20.445.694,02	20.304.253,44	
	Obrigações Patronais	31.90.13.00	112	4.659.773,00	4.659.773,00	
	Outras Despesas Variáveis	31.90.16.00	112	66.536,75	66.536,75	
	Precatórios	31.90.91.00	100	180.086,00	180.086,00	
	Sentenças Judiciais	31.90.91.00	112	2.463.181,71	2.463.181,71	
	Exercícios Anteriores	31.90.92.00	112	540.031,27	540.031,27	
	<b>TOTAL PESSOAL ATIVO</b>				<b>28.868.135,05</b>	<b>28.726.694,47</b>
	do	Diárias	33.90.14.00	112	112.724,14	112.724,14
Auxílio Financeiro ao Estudante		33.90.18.00	112	66.520,30	66.520,30	
Auxílio Financeiro a Pesquisa		33.90.20.00	112	74.649,64	74.649,64	
Material de Consumo		33.90.30.00	112	907.511,72	907.511,72	
Prêmios e Condecorações		33.90.32.00	112	5.000,00	0,00	
Passagens		33.90.33.00	112	87.844,30	87.844,30	
Consultoria		33.90.35.00	112	9.800,00	9.800,00	
Serviços de Pessoa Física		33.90.36.00	112	135.835,88	135.835,88	
Serv. de Locação de Mão-de-Obra		33.90.37.00	112	980.879,89	980.879,89	
Serviços de Pessoa Jurídica		33.90.39.00	112	2.249.727,58	2.249.727,58	
Ensino	Serviços de Pessoa Jurídica	33.90.39.00	250	32.207,00	32.207,00	
	Pasep	33.90.47.00	250	325,00	325,00	
	Taxa de Limpeza	33.90.47.00	112	90.611,97	90.611,97	
	Indenizações e Restituições	33.90.93.00	112	24.412,59	24.233,59	
	Obras e Instalações	44.90.51.00	112	50.000,00	50.000,00	
	Equip. e Material Permanente	44.90.52.00	112	300.000,00	299.945,55	
	<b>TOTAL DE OCC</b>				<b>5.123.050,01</b>	<b>5.122.816,56</b>
	Acervo Bibliográfico	Material de Consumo	33.90.30.00	112	100.000,00	98.123,38
	<b>TOTAL DE OCC</b>				<b>100.000,00</b>	<b>98.123,38</b>
	Inativo	Aposentadorias	31.90.01.00	156	11.214.826,86	11.203.273,11
Sentenças Judiciais		31.90.91.00	156	90.000,00	90.000,00	
Sentenças Judiciais		31.90.91.00	153	3.736.558,00	3.736.558,00	
Execícios Anteriores		31.90.92.00	156	349.975,21	349.975,21	
<b>TOTAL PESSOAL INATIVO</b>				<b>15.391.360,07</b>	<b>15.379.806,32</b>	
Pensões	Pensões	31.90.03.00	156	2.538.532,97	2.538.532,97	
<b>TOTAL DE PENSÕES</b>				<b>2.538.532,97</b>	<b>2.538.532,97</b>	
<b>TOTAL DE RECURSOS COM OCC</b>				<b>5.423.050,01</b>	<b>5.420.939,94</b>	
<b>TOTAL DE RECURSOS COM BENEFÍCIOS</b>				<b>1.058.536,00</b>	<b>1.011.355,54</b>	
<b>TOTAL DE RECURSOS COM PESSOAL ATIVO</b>				<b>28.868.135,05</b>	<b>28.726.694,47</b>	
<b>TOTAL DE RECURSOS COM PESSOAL INATIVO</b>				<b>15.391.360,07</b>	<b>15.379.806,32</b>	
<b>TOTAL DE RECURSOS COM PENSIONAISTAS</b>				<b>2.538.532,97</b>	<b>2.538.532,97</b>	
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>53.279.614,10</b>	<b>53.077.329,24</b>	